

2025



"As crianças aprendem enquanto brincam. Mais importante, ao brincarem, as crianças aprendem como aprender."

O. Fred Donaldson

Avenida Kalled Cozac, n. 1656 – SETOR NORTE, DNER-Cristalina-GO

*RESOLUÇÃO N.93 DE NOVEMBRO DE 2021, DE AUTORIZAÇÃO DE RENOVAÇÃO
DE FUNCIONAMENTO, VIGENTE ATÉ 24/11/2025, (CRISTALINA, CME 2021).*

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional do **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

“As crianças aprendem enquanto brincam. Mais importante, ao brincarem as crianças aprendem como aprender.”

(O. Fred Donaldson)

Sumário

1. Apresentação	6
2. Dados da Unidade Escolar	7
3. Histórico	8
4. Missão.....	10
5. Diagnóstico	11
5.1. Resultados Finais do Ano Anterior	11
5.2. Análise SWOT.....	12
6. Objetivos	14
6.1. Objetivo Geral.....	14
6.2. Objetivos Específicos	15
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica.....	16
7.1. Princípios Legais	16
7.2. Princípios Epistemológicos.....	17
7.3. Princípios didático-pedagógicos	18
7.4. Princípios Éticos	20
7.5. Princípios Estéticos	20
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição	20
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica.....	20
8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos.....	20
8.3. Organização das turmas e Participação Discente	21
8.3.1. Educação Infantil.....	21
8.3.2 AEE – Atendimento Educacional Especializado.....	22
8.3.3. Regimento Escolar	23
8.3.4 Conselho de Classe	23
8.4 Recursos humanos	24
8.4.1 Gestão Administrativa e Pedagógica	24
8.4.2 Docentes	25
8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores).....	26
8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais.....	28
9. Organização Curricular	29
9.1. Educação Infantil	29
9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica.....	32
10. Iniciativas Educacionais	37
10.1. Projetos Municipalizados e Institucionais	37

10.2. Projetos da Instituição	47
11. Avaliação.....	83
11.1. Critérios de Avaliação	83
11.1.1. Educação Infantil.....	83
11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.....	84
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	87
13. Referências bibliográficas	91
14. Ata de aprovação	93
15. Anexos	94



1. Apresentação

O **Centro de Educação Infantil Cirandinha**, é uma instituição confessional de caráter filantrópica conveniado com a Prefeitura Municipal de Cristalina. Nossa Proposta Pedagógica dialoga com o que propõe a Secretaria Municipal de Educação e, neste sentido, será desenvolvida a partir de uma abordagem sócio interacionista e interdisciplinar. Principalmente por compartilharmos com as ideias de Vygotsky (1896), quando este coloca sobre a perspectiva interacionista inserindo-a em uma linha teórica, sócio-histórica que considere a constituição do sujeito dentro de uma cultura concreta. Esta abordagem focaliza a interação como eixo central em torno do qual podem ser organizadas as atividades de ensino e aprendizagem, permitindo ao educando “ser sujeito” de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que intervém o educando, educador e conhecimentos.

Temos como eixo norteador a “Brincadeira”, desenvolvimento plena da criança, intencionalmente planejadas de forma a reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, garantindo o seu acesso aos brinquedos e brincadeiras, em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de qualidade para as brincadeiras e interações, articulando o educar e o cuidar, sempre considerando os saberes e experiências, as necessidades de atenção e carinho, as iniciativas, as narrações, os interesses e questionamentos da criança, articulando as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o seu desenvolvimento integral.

Em nossa proposta pedagógica levamos em conta a lei de Diretrizes e Bases da LDB 9.394/96, a Base Nacional Comum Curricular, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Educação Nacional Criança e do Adolescente (ECA), o disposto nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e as Deliberações EICME Nº 03/2000, Nº06/2001 e Nº 15/2007 do Conselho Municipal de Educação do município de Cristalina. Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na infância e acreditando ser a educação um direito da criança, nós do CEI Cirandinha formulamos nosso Projeto Político Pedagógico, voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização familiar e da comunidade.

A metodologia de ensino adotada por nós aqui no CEI Cirandinha, está baseada na proposta socioconstrutivista, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro. Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimento, as crianças vão se introduzindo de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo como sujeitos históricos críticos e participativos. As atividades são programadas de forma a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela instituição envolvendo a família e a comunidade.

Para prestarmos um atendimento de qualidade, mantemos nossos funcionários constantemente atualizados. Neste sentido, incentivamos todos a participarem dos cursos de formações oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação. A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua e mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento.

Tendo a preocupação com a formação, que é preparar as crianças com valores éticos consolidados e conscientes do seu papel social.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA		
Endereço: Avenida Kaled Cozac, nº 1656, setor Norte, DNER, CEP 73850000 Cristalina - Goiás		
Endereço Eletrônico: ceicirandinha@crystalina.go.gov.br		
Localização: Situado no meio urbano		
CNPJ: 01.797.430/0002-20	Código INEP: 52097960	Forma de Manutenção: Convênio, mantida pela PMC
Lei de Criação: 2192 de 09 de outubro de 2013		
Ato Autorizativo em Vigor: Autorização Resolução N. 93 de 24 de novembro de 2021.		
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Creche Educação Infantil – Pré-Escola		

3. Histórico

O Projeto de criação de uma creche no Bairro DNER, na cidade de Cristalina, surgiu dos ideais do **Padre José Borsato** e **Irmã Adélia** para amparar as mães da comunidade, possibilitando que elas pudessem trabalhar. Assim, ao constatarem as dificuldades enfrentadas pelas mães para adentrarem ao mercado de trabalho, devido à falta de um local seguro para deixar seus filhos, **Padre José Borsato** e **Irmã Adélia** começaram a concretizar o grande sonho e, com amplo apoio da Associação São Vicente de Paulo – ASVP, **inauguraram em 1974 a Creche Cirandinha**, sendo os primeiros dirigentes.

Atualmente, o **Centro de Educação Infantil Cirandinha** é uma instituição **pertencente à Igreja Católica**, tendo como responsáveis o **Padre Jota Júnior Muniz Alípio** e **Padre Antônio Gomes de Jesus**, párocos da **Paróquia de São Sebastião**, com apoio da Associação São Vicente de Paulo e **do Bispo Dom Waldemar Passini Dal Bello**, da Diocese de Luziânia – GO.

Com a promulgação da Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1996), a creche teve sua denominação modificada e passou a se chamar **Centro de Educação Infantil Cirandinha – CEI CIRANDINHA**.

Em 1993, a **Professora Silvânia de Sá Rodrigues** assumiu a Coordenação Geral do CEI Cirandinha. Naquela época, eram atendidas 90 crianças. Ao longo dos anos, a Professora Silvânia buscou consolidar o Centro de Educação Infantil Cirandinha como espaço reconhecido pela qualidade do atendimento educacional.

Ao longo de sua trajetória, o CEI Cirandinha passou por inúmeras reformas, está em consonância com o Conselho Municipal de Educação, sob a Resolução N.º 93 de 24 de novembro de 2021, sendo reconhecido pelo compromisso com a legislação educacional vigente e pela oferta de um atendimento pedagógico de qualidade.

O CEI Cirandinha, através da Associação São Vicente de Paulo, mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Cristalina, responsável pela manutenção do quadro de funcionários e pelo apoio pedagógico e estrutural da instituição, garantindo assim um atendimento educacional de excelência.

Convergindo com as perspectivas defendidas na legislação educacional, em janeiro de 2021, a **Professora Mestre em Educação Cleonice Moreira do Vale** assumiu a direção da instituição após processo eletivo, consolidando uma gestão pautada pela participação, inovação e transparência. Reeleita em janeiro de 2023, deu continuidade ao trabalho desenvolvido, priorizando a qualidade na educação e a valorização dos profissionais.

Defensora da educação que garanta os direitos das crianças, a Gestora **Vrédia Pereira Teles** conta com uma equipe de Profissionais qualificados e bem-preparados para atuar com as crianças pequenas. Além de contar com o amplo apoio e confiança dos pais, famílias, comunidade escolar. Soma-se a este aspecto, o total apoio do Prefeitura Municipal de Cristalina, da Secretaria Municipal de Educação, da Associação São Vicente de Paulo, e dos diversos amigos e colaboradores do CEI CIRANDINHA.

Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na infância e acreditando ser a educação um direito da criança, a Equipe do CEI CIRANDINHA propõe um Projeto Político Pedagógico, voltado para a garantia da Educação Infantil de qualidade, efetivando assim, os direitos das crianças pequenas, ao espaço amplo, seguro, acolhedor e lúdico. Com profissionais adequadamente formados, atividades pedagógicas intencionalmente planejadas, alimentação saudável e nutricional, sempre visando a aprendizagem, o desenvolvimento e o crescimento saudável de suas crianças.

Embora seja uma instituição pertencente à Igreja Católica, o **Centro de Educação Infantil Cirandinha através do** convênio com a Prefeitura Municipal de Cristalina, **recebe amplo apoio da gestão municipal** e desenvolve uma **Proposta Pedagógica que dialoga totalmente com o que propõe a Secretaria Municipal de Educação**, onde **a ação pedagógica está centrada na criança**. Assim, o **Centro de Educação Infantil Cirandinha** tem como eixo norteador a “Brincadeira” e o desenvolvimento pleno da criança, sempre **articulando o educar e o cuidar** nas ações pedagógicas desenvolvidas.

Os resultados dos esforços conjunto podem ser notados na grande procura pelos serviços educacionais do CEI CIRANDINHA, que hoje conta com aproximadamente 206 crianças de 06 meses a 4 anos e 11 meses de idade, divididas em agrupamentos segundo a faixa etária de cada criança.

Vislumbrando o constante aprimoramento e a qualidade da educação, todos os docentes e funcionários do CEI CIRANDINHA, se mantém constantemente atualizados.

Neste sentido, são incentivados pela gestora a participarem dos cursos de formações continuadas oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação, dentre outros.

Estes são os princípios defendidos na educação proposta pelo Centro de Educação Infantil Cirandinha. E com o apoio dos parceiros, como Prefeitura Municipal de Cristalina, Secretaria Municipal de Educação, Associação São Vicente de Paulo, Equipe Gestora, Profissionais, Pais, Comunidade Local e sem deixar de dizer, das próprias Crianças, CEI CIRANDINHA dia a dia, faz com que estes princípios se tornem uma realidade de sucesso na educação de Cristalina-Goiás.

Gestão e Transição Administrativa (2024-2025)

No decorrer do ano de 2024, o CEI Cirandinha passou por uma importante transição administrativa. **Em agosto de 2024, a Professora Cleonice Moreira do Vale aposentou-se**, encerrando seu ciclo na gestão da instituição. Durante esse período de transição, a **Professora Vrádia Pereira Teles** assumiu interinamente tanto a **coordenação pedagógica** quanto a **direção** da unidade, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas.

Com a proximidade do encerramento do ano letivo, em novembro de 2024, foram realizadas eleições para a escolha da nova diretora para o biênio seguinte. O pleito contou com a participação das candidatas **Vrádia Pereira Teles e Nádia da Rocha e Silva**. A eleição teve um resultado expressivo, com **Vrádia Pereira Teles eleita com 107 votos, enquanto Nádia da Rocha e Silva obteve 13 votos**.

A nova gestão tem como compromisso dar continuidade às ações educacionais e pedagógicas desenvolvidas pela instituição, fortalecendo os vínculos com a comunidade escolar e promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e inovador.

4. Missão

O **Centro de Educação Infantil Cirandinha** tem como missão:

Proporcionar experiências agradáveis para beneficiar a criança na emoção do descobrir, respeitando seus interesses e necessidades, dando especial atenção ao seu desenvolvimento físico, mental, sócio emocional, na formação de hábitos e atitudes, além de propiciar oportunidade para que compreenda e interprete o mundo em que vive, permitindo desenvolver valores éticos e educacionais, a fim de torná-las cidadãos

conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades sociais, respeitando a pessoa humana, a liberdade e o espírito crítico.

Atentos à realização integral da nossa missão, e conscientes de que a formação integral da criança somente se dá por meio da implementação do currículo, definimos os seguintes objetivos institucionais:

- Adotar métodos flexíveis e diversificados para despertar o interesse e garantir a manutenção da motivação, com uma metodologia que incita para o ser e para o fazer, além de ofertar a adaptação da criança à escola e ao meio em que vive. Proporcionar meios para o desenvolvimento da criança e prepará-la para o exercício da cidadania, tornando-a competente, de forma a assegurar todos os conhecimentos indispensáveis a um projeto coletivo de vida;
- Utilizar uma metodologia ativa e participativa, possibilitando à criança o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, promovendo a utilização do raciocínio lógico nas diversas situações problemas a que está sujeito; Possibilitar que a criança identifique-se com o meio social em que está inserido e possa avançar nos estudos; (considerar a criança no contexto das práticas, como aquela que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos, de acordo com seu contexto social e sua história de vida.
- Reconhecer a criança como um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social.)
- Oportunizar à criança apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história para que (re)nasça como ser social reconhecendo sua vida, valorizando a independência, liberdade e autonomia com responsabilidade, respeitando o espaço e as diferenças existentes entre ele e o outro;
- Ressaltar a importância da disciplina e da paz;
- Incentivar e valorizar o pensamento produtivo e o raciocínio lógico.

5. Diagnóstico

5.1. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	% Aprov.	% Repr.
Agrup. Multi de 6 meses e 1 ano	33	5	7	-	-	-	-	-
Agrup. de 1 ano	27	3	3	-	-	-	-	-
Agrup. de 2 anos A	23	1	1	-	-	-	-	-
Agrup. de 2 anos b	20	2	-	-	-	-	-	-
Agrup. de 3 anos A	26	2	1	-	-	-	-	-
Agrup. de 3 anos B	27	5	1	-	-	-	-	-
Agrup. de 4 anos A	31	1	-	-	-	-	-	-
Agrup. de 4 anos B	32	4	-	-	-	-	-	-

5.2. Análise SWOT

(Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
- Programa AlfaMais Goiás: Garante a alfabetização de todas as crianças nos primeiros anos.	- Dificuldade dos Pais e Responsáveis em acatar e cumprir horários de entrada e saída dos filhos. Bem como, de compreenderem a importância do uso diário do uniforme escolar cotidianamente.
- Kits literários: Incentivam a leitura e o desenvolvimento da escrita desde os primeiros anos.	- Desinteresse parental: Pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos.
- Feira cultural e tecnológica: Crianças são protagonistas, mostrando suas habilidades em projetos interativos.	- Carência e situação de vulnerabilidade de algumas famílias
- O Centro de Educação Infantil Cirandinha tem como principal força a parceria com a comunidade e a união entre os funcionários. Através dessa parceria, a instituição consegue recursos e doações, como: brinquedos pedagógicos, frutas, verduras, gêneros alimentícios, dentre outros. As doações são revertidas em benefícios que favorecem tanto o desenvolvimento das crianças, quanto a melhoria da prática pedagógica, proporcionando às crianças atendidas uma aprendizagem mais prazerosa e com mais qualidade.	- Influência das telas: Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, prejudicando o foco nas atividades propostas.

<p>- A imagem positiva do CEI Cirandinha junto aos pais e crianças é reflexo da liderança forte e atuante e de um corpo de funcionários comprometidos com o bem-estar das crianças. Assim são realizados sorteios, festas e movimentos para conseguir recursos financeiros e melhorias. No entanto, os fundos advindos destas ações não são suficientes.</p>	<p>- Outro problema que tem dificultado o desenvolvimento do trabalho é a insuficiência dos recursos e verbas, que “ainda” não atendem as demandas desta instituição, no tocante a reformas e ampliações.</p>
<p>- Outro ponto em que somos contemplados é em relação ao nosso espaço e estrutura física. Temos um amplo espaço para a recreação das crianças.</p>	<p>- Nos anos de 2021, 2022 e 2023 passamos por intensas reformas, onde revitalizamos todo o prédio interna e externamente, inclusive áreas como muros, parquinho, etc., mas com as intensas chuvas, e considerando que o prédio e instalações são velhas, sempre carecem de reparos e reformas.</p> <p>- E nos anos de 2024 e 2025 daremos continuidades com as reformas, com os olhares mais atentos.</p>
<p>- Liderança forte e comprometida: Garantia de boa gestão e qualidade do ensino.</p>	
<p>Oportunidades (Opportunities)</p>	<p>Ameaças (Threats)</p>
<p>- Expansão de programas de alfabetização (como o AlfaMais Goiás) para consolidar a aprendizagem nos primeiros anos.</p> <p>- Busca Ativa - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo</p>	<p>- Vulnerabilidade social e econômica: As condições socioeconômicas das famílias podem influenciar a trajetória escolar das crianças, impactando tanto o desempenho, quanto a continuidade dos estudos. Questões como acesso a recursos educacionais, suporte familiar e estabilidade financeira podem representar desafios no processo de aprendizagem, tornando essencial o fortalecimento de políticas e ações que garantam oportunidade equitativas para todas as crianças.</p>
<p>- Programas de treinamento e formação: Capacitação contínua para professores e gestores.</p>	<p>- Entretanto, a falta de contato das crianças com brincadeiras culturais tais como: brincadeiras cantadas, brincadeiras de roda, de pique esconde, dentre outras, ainda persiste.</p>
<p>- Entrega de kits escolares: Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender.</p>	<p>Resistência formação continuada que ocorre no formato on-line.</p>
<p>- Integração da Computação na Educação, alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os</p>	<p>- Desinteresse dos pais: Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos.</p>

alunos para os desafios do futuro digital, enriquecendo o processo de aprendizagem.	
- Parcerias com a iniciativa privada: Recursos adicionais para expandir programas como a Feira cultural.	Absenteísmo dos funcionários, ou seja, a falta, ausência ao trabalho.
-Nossas maiores oportunidades ainda continuam sendo a ampliação e diversificação do nosso público de atendimento. Assim, abarcando crianças e famílias advindas de diversas realidades sociais, o que propicia intensa interação cultural. Este aspecto tem sido crucial, pois assim é possível o desenvolvimento de projetos que valorizem esta diversidade.	Falta de motivação de algumas docentes, onde os mesmos alegam como motivo a quantidade de crianças por agrupamentos. Falta de motivação dos funcionários.
-Lentamente os profissionais estão percebendo o CEI CIRANDINHA como uma empresa educacional séria, onde se realizam trabalhos pedagógicos importantes e que devem ter a qualidade como sua maior marca.	Inadequação da cozinha, do depósito de alimentos e da área de serviço.
	Proximidade com a BR 040 e BR 050, representando risco constante a todas as pessoas que a cruzam para os bairros Belvedere e JK, incluindo as crianças e seus responsáveis.
	Resistência da maioria das famílias quanto ao uso do uniforme.
	Falta de recursos suficientes para abarcar todas as reformas e adequações necessárias.
	Inadequação das salas de aula, quanto ao tamanho.

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

O CEI-Cirandinha tem por objetivo geral proporcionar à criança formação básica e necessária ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e para o exercício consciente da cidadania.

É objetivo, também, estabelecer o desenvolvimento de padrões sociais, intelectuais, motores e afetivos através da diversificação das atividades existentes, como forma de criar as condições de satisfação e interesse pela aprendizagem. A criança, percebendo-a como um ser único, e interagindo na sociedade.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar à criança a familiarização com o ambiente institucional educacional;
- Favorecer a participação ativa da criança no processo educacional desenvolvida pela escola e de todas as atividades que dele fazem parte e são destinadas à sua formação;
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu tempo e desenvolvimento próprio;
- Favorecer o desenvolvimento harmonioso dos aspectos físico, emocional, social e intelectual da criança;
- Formar hábitos, atitudes, e habilidades sociais dentro e fora do ambiente escolar;
- Educar a criança proporcionando a ela todos os cuidados necessários para o seu desenvolvimento integral como ser humano capaz de construir o seu próprio mundo, integrá-la na sociedade como ser capaz de adaptar-se a qualquer situação social, cultural e política;
- Desenvolver atividades físicas e artísticas (teatro, música, dramatizações, e artes plásticas);
- Adquirir habilidades adequadas ao seu nível de desenvolvimento;
- Demonstrar organização do pensamento na comunicação oral;
- Identificar em diferentes situações, o vocabulário específico relativo aos conceitos de: tamanho, quantidade, distância, ordem, peso, espessura, tempo, posição, forma e cor;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático da criança;
- Reconhecer que as práticas de higiene protegem as pessoas contra as doenças e contribuem para o bem-estar;
- Reconhecer o reino animal, vegetal e mineral e suas características;
- Proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização, na dinâmica da vida comunitária, para ir aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social;

- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Promover o respeito aos direitos da criança tendo como referência o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Resolução CME nº 30/2023, que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade, Resolução CME Nº 63/2018. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

A questão pedagógica é tratada pensando que, se a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, como diz a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, essas finalidades devem ser adequadamente interpretadas em relação às crianças pequenas. Nessa interpretação, as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referência e de fonte de decisões em

relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão da instituição e à relação com as famílias.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	00		

Secretaria	01	X	
Sala de professores	00		
Sala de coordenação pedagógica	00		
Sala de leitura ou biblioteca	01 (Espaço adaptado para realizar leitura)		X
Sala de TV e vídeo	01	X	
Sala de informática	00		
Sala de Recursos/AEE	00		
Sala de ciências / laboratório	00		
Auditório	00		
Sala de aula	07		X
Almoxarifado	01		X
Depósito de material de limpeza	01		X
Dispensa	01		X
Refeitório	01		X
Pátio coberto	00		
Quadra de esportes descoberta	00		
Quadra de esportes coberta	00		
Cozinha	01		X
Sanitário dos funcionários	01	X	
Sanitário dos alunos	04	X	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	01	X	
Fraldário	02	x	
Rampas	03	x	
Corrimão	06	x	

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino	Período Vespertino	Período Integral
------------------	--------------------	------------------

Agrupamento	Turma	Nº aluno	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²
6 meses	--	--	--	6 meses	--	--	--	6 meses	Multissérie	20	23.49
1 ano	--	--	--	1 ano	--	--	--	1 ano			
								1 ano	A	19	20.70
2 anos	--	--	--	2 anos	--	--	--	2 anos	A	20	18.58
3 anos	--	--	--	3 anos	--	--	--	3 anos	A	20	25.50
-	--	--	--					3 anos	B	20	30.74
								3 anos	C		25.50
4 anos	A	19	29.5	4 anos	B	19	29.5	4 anos	--	--	--
TOTAL DISCENTE				TOTAL DISCENTE				TOTAL DISCENTE			

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2025

8.3.2 AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM). Nossas crianças público-alvo da Educação Especial são atendidas na APAE.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

No CEI CIRANDINHA não temos profissional responsável pelo AEE. A criança Gustavo Henrique de Souza Peixoto, recebe atendimento no **CEMESP** e no **Posto de Saúde** do bairro Henrique Cortes, com os especialistas: **Dr. Fábio Ribeiro da Silva Pimentel – Fonoaudiólogo, Dra. Cynthia Furtado Figueiredo – Médica/Pediatria,**

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer. A instituição segue o Regimento Escolar do Sistema Municipal de Ensino aprovado pela Resolução CME nº 022 de 28 /02/2024.

8.3.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de

conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhores desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4 Recursos humanos

8.4.1 Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor	Vrália Pereira Teles	Pedagoga	Efetiva
Assistente de Ensino	Isabela Ferraz da Silva Leite	Ensino médio	Temporária

Coord. Pedagógico Matutino	Lidiane Barcelar Santana	Pedagoga	Efetiva
Coord. Pedagógico Vespertino	Cristiane Gomes dos Santos Costa	Pedagoga	Temporária/PSE

FONTE: Modulação 2025

8.4.2 Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ana Paula Figueredo de Queiroz	Licenciatura/ Pedagogia	Professora do Agrup. 4 anos A/ Matutino	Efetiva
Antônia Aparecida da Cruz	Licenciatura/ Pedagogia/Magistério	Professora do Agrup. 3 anos "A" / Vespertino	Efetiva
Barbara Istefane Pereira dos Santos	Graduação em pedagogia/Espec. em Educação Especial e Inclusiva/Graduação em História	Professora do Agrup. Multi (0 a 1 ano) / Matutino	Temporária/PSE
Carla Conceição Oliveira dos Santos	Licenciatura/ Pedagogia/Espec. em Neuropedagogia/Magistério	Professora do Agrup. 3 anos "B" / Matutino	Efetiva
Delmira Tavares dos Santos	Licenciatura em Pedagogia/Espec. em Pedagogia Empresarial e Social	Professora do Agrup. Multi (0 a 1 ano) / Vespertino	Temporária/PSE
Fernanda Aparecida da Silva Reis	Licenciatura/ Pedagogia/Magistério/ Espec. em Educação Infantil e Anos Iniciais	Professora do Agrup. 3 anos "A" / Matutino	Efetiva
Heide Gomes	Licenciatura em pedagogia/Espec. em Educação Infantil, Alfabetização e Letramento	Professora do Agrup. 2 anos "B" / Vespertino	Temporária/PSE
Jéssica Alves de Carvalho	Graduação em Pedagogia	Professora do Agrup. 2 anos "A" / Vespertino	Temporária/PSE
Luciania Batista Borges	Licenciatura em Letras/Pedagogia Especialização em Psicopedagogia	Professora do Agrup. 2 anos "B" / Matutino	Efetiva

Magali Schell Attiê	Licenciatura em Pedagogia	Professora do Agrup. 3 anos "B" / Vespertino	Efetiva
Nádia da Rocha e Silva	Licenciatura em Letras/Pedagogia/Espec. em Educação Infantil e Anos Iniciais, Gestão e Supervisão Escolar e Orientação Educacional	Professora do Agrup. 1 Ano / Matutino	Efetiva
Sueli Lopes da Silva Marques (Licença Prêmio para aposentadoria)	Licenciatura em Pedagogia	Professora do Agrup. 3 anos "B" /Vespertino	Efetiva
Rejane Pinheiro	Licenciatura em Matemática/Magistério	Professora do Agrup. de 1 ano/ Vespertino	Efetiva
Renata Nunes Sousa	Licenciatura em Pedagogia	Professora do Agrup. 4 anos "B" / Matutino	Temporária/PSE
Sandra Nazaré Barbosa de Alcantara Silva	Graduação em Pedagogia/Pós-graduação em Psicopedagogia/Pós-graduação em Musicoterapia/Cursando Pós- graduação em Autismo: Aspectos pedagógicos - Abordagem Multidisciplinar/Cursando Pós - graduação em ABA/Cursando Pós-graduação em TEA	Professora do Agrup. 2 anos "A" / Matutino	Efetiva

FONTE: Modulação 2025

8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ana Marcelly Pereira Lopes	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 4 anos A (Criança Especial) / Matutino	Estagiária IEL

Camila de Lima Ferreira	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 Anos “B” /Matutino	Efetiva
Eduarda Bueno Bittencourt	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 1 ano /Vespertino	Estagiária IEL
Eliane dos Reis Oliveira	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos B/Matutino	Efetiva
Érica Horrana Nascimento Braga	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos B (Criança Especial) / Matutino	Estagiária IEL
Franciele Oliveira dos Santos	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1 ano) /Vespertino	Estagiária IEL
Gabriela Lima Belém	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos “B” /Vespertino	Estagiária IEL
Gleyci Lopes da Silva	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1 ano) /Vespertino	Estagiária IEL
Itamara Lúcia Cardoso de Souza	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1 ano) /Matutino	Estagiária IEL
Jenifer Geovana Ferreira	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos A/Vespertino	Estagiária IEL
Júlia Antônio Miranda Rodrigues	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos A/Vespertino	Estagiária IEL

Júlia Ketley Barreto Nunes	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 1 ano /Vespertino	Estagiária IEL
Lilian Oliveira dos Santos	Cursando Enfermagem	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1 ano) /Matutino	Estagiária IEL
Lucileia Márcia Ribeiro Soares	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos A/Matutino	Efetiva/Desvio de função
Marianny Bárbara da Cunha Cassimiro	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos B/Vespertino	Estagiária IEL
Marli Alves dos Santos	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos A/Matutino	Efetiva/Desvio de função
Sabrina Silva de Carvalho	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi 1 Ano /Matutino	Estagiária IEL

8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Bárbara Soares dos Reis Ribeiro (Licença Maternidade)	-	Merendeira	Efetiva
Charlene Alves dos Reis	Ensino Médio	Aux.de cozinha	Temporária
Francimar Oliveira Costa	Ensino Fundamental Incompleto	Aux. Administrativo ASG	Efetivo
Grasielly Araújo Estevam	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetivo
Gilson de Souza Ferreira	Ensino Fundamental Completo	Vigia	Efetivo

João Vitor Machado Jardim	Curso Superior Em Gestão de Segurança Pública e Privada	Vigia	Efetivo
Luíza Cardoso dos Santos	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetiva
Madalena Pereira dos Santos	Ensino Fundamental Incompleto	Merendeira	Nomeada
Maria Aparecida Lima dos Anjos (Férias para aposentadoria)	Ensino Fundamental Incompleto	Aux. Administrativo ASG	Efetiva /Desvio de Função
Nanci Gomes Maia	Ensino Médio	Merendeira	Temporária
Gabriela da Silva Pereira Soares	Ensino Fundamental Incompletos	GUARDA	Temporário
Sandra Ferreira da Silva	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Temporária
Valéria da Cunha Coutinho (Cedida para o município de Luziânia)	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetiva (Cedida para o Município de Luziânia)

FONTE: Modulação 2025

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, Resolução CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para

que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de

pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica

Tema: Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)

Orientação Metodológica:

Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.

Ação Pedagógica:

Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.

Tema: Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada

Orientação Metodológica:

Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, voltado para o letramento e a formação dos professores da Pré-escola.

Ação Pedagógica:

Implementação de práticas pedagógicas voltados ao letramento, oportunizando diariamente o contato com o mundo letrado, bem como o acompanhamento contínuo dos educadores e autoavaliação da práxis pedagógica.

Tema: Planejamento Semanal

Orientação Metodológica:

O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao Plano Curricular Municipal (PCM). Este planejamento inclui o uso dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

Tema: SIAM**Orientação Metodológica:**

O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores fazer a autoavaliação de sua práxis, analisando as suas ações pedagógicas, seus pensamentos e seu desempenho. É uma ferramenta que viabiliza o crescimento profissional.

Ação Pedagógica:

Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem analisar a prática pedagógica, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas, implementar atividades de acordo com a BNCC e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica**Orientação Metodológica:**

- 1- Promover a formação contínua do professor
- 2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
- 3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
- 4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
- 5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
- 6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
- 7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

Ação Pedagógica:**1- Promover a formação contínua do professor:**

Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.

2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:

Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.

3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:

Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.

4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:

As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.

5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:

Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.

6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:

Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.

7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:

As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

Tema: Formação Continuada**Orientação Metodológica:**

Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

Ação Pedagógica:

Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Tema: Busca ativa**Orientação Metodológica:**

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento

Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema de ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não falem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema Mega Educa e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

Tema: Campanha de Renovação de Matrículas

Orientação Metodológica:

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema Mega Educa, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

Ação Pedagógica:

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

Ações da campanha:

- 1- **Comunicação proativa:** Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, pulseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
- 2- **Prazos claros:** Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
- 3- **Suporte na regularização:** A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de saúde.
- 4- **Acompanhamento de casos específicos:** Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

Tema: Acolhida

Orientação Metodológica:

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção

calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

Tema: Intervenção Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Acompanhamento das rotinas
- 2- Recuperação Paralela
- 3- Padronização das atividades
- 4- Correção de atividades
- 5- Dificuldades de aprendizagem
- 6- Registro de situações atípicas
- 7- Exposição de materiais nas salas de aula
- 8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
- 9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
- 10- Conhecimento da BNCC
- 11- Comprometimento com a formação continuada
- 12- Gestão da hierarquia e normas escolares
- 13 - Organização do ambiente escolar

Ação Pedagógica:

1- Acompanhamento das rotinas:

Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

2- Recuperação Paralela:

O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.

3- Padronização das atividades:

Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

4- Correção de atividades:

Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

5-Dificuldades de aprendizagem:

As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.

6-Registro de situações atípicas:

Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

7-Exposição de materiais nas salas de aula:

O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:

Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:

Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

10-Conhecimento da BNCC:

O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

11-Comprometimento com a formação continuada:

O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

12-Gestão da hierarquia e normas escolares:

A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento.

13-Organização do ambiente escolar:

Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

10. Iniciativas Educacionais

10.1. Projetos municipalizados

PROJETO COMBATE AO BULLYING	
Proponente:	Escolas Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.
Justificativa:	O bullying e o cyberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz.
Objetivo Geral:	Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao cyberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar.

Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Espaços de escuta: Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e cyberbullying. * Atividades pedagógicas: Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura. * Formação: Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying. * Campanhas de conscientização: Divulgação de materiais informativos sobre o tema. * Apoio psicológico: Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio.
Público-alvo:	Alunos da Rede Municipal de Educação.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Aumento da conscientização sobre bullying e cyberbullying. * Redução dos casos de bullying na escola. * Ambiente escolar mais seguro e acolhedor. * Promoção de uma cultura de paz e respeito. * Maior engajamento de pais e professores no combate ao bullying.
	Visite o perfil de instagram: https://www.instagram.com/mineducacao/ <i>Post: Escola que protege</i>

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

Proponente:	SME e escolas
Justificativa:	Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional.
Objetivo Geral:	Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Metodologia:	Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações.
Público-alvo:	Alunos do 1º ao 9º e comunidade.
Resultados esperados:	Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade.

-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER- -DIA INTERNACIONAL DA MULHER- -03 a 09 de março-

Proponente:	Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas
Justificativa:	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero.
Objetivo Geral:	Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo.
Metodologia:	Palestras, campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

-21 a 28 de agosto-

Proponente:	Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil
Justificativa:	Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
Metodologia:	Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas.
Público-alvo:	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

-20 de novembro-

Proponente:	Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal
Justificativa:	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
Objetivo Geral:	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver projetos antirracistas dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição. * Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola. *Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos.
Público-alvo:	Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos.

COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL

Proponente:	Governo Federal - Lei nº 10.639/03
Justificativa:	A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.
Objetivo Geral:	Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social.

Metodologia:	A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiáspóricas contribui para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra.
Público-alvo:	Estudantes do Ensino Fundamental
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes. • Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo. • Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes. • Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário.

Diversidade étnico-racial e inclusão	
Proponente:	Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial.
Justificativa:	A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a diversidade étnico-racial e a inclusão visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar.
Metodologia:	<p>* Capacitação de Educadores: Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade.</p> <p>* Adaptação Curricular: Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares.</p>

	<p>* Campanhas de Conscientização: Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes.</p> <p>* Ações Afirmativas: Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências.</p> <p>* Monitoramento e Avaliação: Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário.</p>
Público-alvo:	Estudantes de todas as séries e comunidade escolar.
Resultados esperados:	<p>* Redução da Evasão Escolar: A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua.</p> <p>* Aumento na Performance Escolar: Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitadas, espera-se que os alunos se sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>* Maior Representatividade e Apreciação da Diversidade: As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva.</p> <p>* Fortalecimento da Identidade e Autoestima: O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar.</p> <p>* Redução de Atos Discriminatórios: Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos.</p>

DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES -18 de maio-	
Proponente:	Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança -Lei 9.970/2000
Justificativa:	Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população.
Objetivo Geral:	Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual.
Metodologia:	Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias.
Público-alvo:	Crianças, adolescentes, educadores.
Resultados esperados:	Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes.

DIA DO MEIO AMBIENTE -05 de Junho-	
Proponente:	Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas
Justificativa:	Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade.
Objetivo Geral:	Desenvolver ações educativas de preservação ambiental.
Metodologia:	Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Proponente:	MEC (implementação nos currículos escolares) - Lei nº 9.795.
Justificativa:	A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A Lei nº 9.795/1999 reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais.
Objetivo Geral:	Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino. • Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais. • Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar. • Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental.
Público-alvo:	Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na comunidade escolar (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais. * Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis. * Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social. * Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da Lei nº 9.795.
Educação ambiental e empreendedorismo	A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo

escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

FAICRIS - FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA

Proponente:	Parceria com a Prefeitura de Cristalina
Justificativa:	Promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e o engajamento da comunidade em atividades culturais e comerciais.
Objetivo Geral:	Estimular o empreendedorismo local e fortalecer a economia da cidade.
Metodologia:	Exposições de produtos, apresentações culturais, e mostras sobre negócios e empreendedorismo.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Promoção do empreendedorismo local, valorização da cultura regional e fortalecimento da economia local.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA OPÇÃO 1

Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema BNCC da Computação-
Justificativa:	A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os estudantes para o uso crítico, ético e criativo das tecnologias digitais. O presente projeto tem como objetivo promover a integração da área de Computação com as práticas pedagógicas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo entre os alunos. Ao propor a realização de uma Feira Cultural e Tecnológica, buscamos contextualizar os conceitos de Computação de forma lúdica e prática, alinhados aos saberes e competências descritos na BNCC, promovendo uma aprendizagem significativa e inovadora.
Objetivo Geral:	Integrar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) ao processo de ensino e aprendizagem, com foco nas competências e habilidades previstas na BNCC, por meio de atividades interativas que envolvam os alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando o desenvolvimento de competências em Computação e soluções tecnológicas aplicadas a contextos cotidianos.
Metodologia:	A metodologia será prática e ativa, com atividades que envolvem os alunos em diferentes níveis de desenvolvimento de competências em Computação. <ul style="list-style-type: none"> • Educação Infantil: Uso de jogos educativos e atividades digitais para estimular a lógica e percepção espacial. • Ensino Fundamental (Anos Iniciais): Desenvolvimento de jogos e robôs simples, com foco em programação básica (ex: Scratch, Makey Makey). • Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano): Programação mais avançada, como aplicativos e robótica, abordando conceitos de computação aplicados ao cotidiano. <p>Feira Cultural e Tecnológica: Apresentação das atividades das atividades pelas crianças, demonstrando o uso de computação para resolver problemas.</p>
Público-alvo:	Crianças de 3 a 4 anos de idades, professores e comunidade.

Resultados esperados:	Desenvolver a alfabetização digital e computacional, estimulando o interesse por áreas como programação, robótica e inovação tecnológica. Os alunos serão incentivados a aplicar o conhecimento de computação em projetos interdisciplinares, o que ajudará no desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas.
------------------------------	---

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA OPÇÃO 2	
Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática-
Justificativa:	A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais.
Objetivo Geral:	Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Infantil: Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade. * Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais): Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais. * Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Infantil: Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza. * Ensino Fundamental: Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental. * Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico.

SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA - 01 a 07 de abril-	
Proponente:	AEE - Lei Municipal 2.651/2023
Justificativa:	Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA.
Metodologia:	Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA.
Público-alvo:	Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral.
Resultados esperados:	Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais.

DIA DOS POVOS INDÍGENAS

-19 de abril-

Proponente:	Organizações, governos e escolas - Lei 14.402/2022
Justificativa:	Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito.
Objetivo Geral:	Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade.
Metodologia:	Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas.
Público-alvo:	Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral.
Resultados esperados:	Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural.

DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH

-01 de agosto-

Proponente:	Ministério da Saúde / Educação e AEE
Justificativa:	Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade.
Metodologia:	Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos com TDAH, pais, professores e educadores.
Resultados esperados:	Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA

-1º sábado de junho-

Proponente:	
Justificativa:	O Dia do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
Objetivo Geral:	
Metodologia:	
Público-alvo:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Resultados esperados:	

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

Proponente:	Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021
Justificativa:	<p>* A crescente problemática do abandono de animais no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.</p> <p>* Além disso, a falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.</p> <p>* A educação é a chave para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.</p>
Objetivo Geral:	<p>* Conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais e os impactos do abandono e maus-tratos de cães e gatos, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.</p> <p>* Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.</p>
Metodologia:	<p>* Inserção da temática nos planos de aulas, relacionados aos direitos dos animais e à importância da guarda responsável. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.</p> <p>* Realização de palestras educativas com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.</p> <p>* Atividades práticas e interativas, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.</p> <p>* Ações comunitárias, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.</p>
Público-alvo:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Resultados esperados:	<p>* Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.</p> <p>* Diminuição do número de casos de abandono de animais, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais.</p> <p>* Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.</p> <p>* Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.</p>

* **Melhora no bem-estar dos animais** que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.

Programa Saúde na Escola - PSE	
Proponente:	PSEs
Justificativa:	O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Objetivo Geral:	Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento.
Metodologia:	O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens. • Promoção da saúde e prevenção de doenças. • Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens. • Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. • Monitoramento e avaliação do programa.
Público-alvo:	<ul style="list-style-type: none"> • As crianças de 0 a 5 anos • Berçário (0 a 1 ano e 6 meses) • Maternal (1 ano e 7 meses a 3 anos) • Pré-escola (4 a 5 anos) • As famílias e responsáveis • Os profissionais da educação
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas. • Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva.

10.2. Projetos da Instituição

PROJETO: USO CONSCIENTE DAS TELAS “EQUILÍBRIO E APRENDIZADO”

Proponente	Coordenação Pedagógica
Objetivo Geral:	Orientar aos pais, criança e comunidade escolar uma reflexão sobre o uso equilibrado das telas na rotina. Incentivando hábitos saudáveis que combinem atividades digitais e não digitais. O projeto visa minimizar os impactos negativos do uso excessivo das telas, como sedentarismo, estresse, ansiedade, problemas de saúde e obesidade ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento físico, mental e educacional por meio de práticas saudáveis e conscientes

Justificativa	<p>Reconhecendo que a tecnologia faz parte do mundo em que vivemos, estamos introduzindo o uso de recursos digitais de forma consciente e planejada.</p> <p>Este projeto tem como objetivo orientar pais, educadores e crianças sobre o uso equilibrado das telas, prevenindo o sedentarismo e outros impactos negativos. Queremos garantir que a inserção da tecnologia aconteça com cuidado, respeitando o tempo e as necessidades do desenvolvimento infantil.</p>
Público- alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar pais e alunos/ crianças a reduzir o uso de telas, buscando uma forma de desconectar os mesmos das telas e melhorar as relações sociais fora do virtual. • Buscar melhorar o desempenho de tarefas que envolvem memória, atenção e resgate de atividades lúdicas. • Instrumentalizar os pais, os alunos / crianças e professores para que possam ter maiores conhecimentos, de modo a atuar mais preparados, capacitados e dessa forma, buscar maior compreensão no comportamento e nas ações do aluno / criança visando a saúde e o ensino aprendizagem. • Apontar que o uso excessivo de eletrônicos, piora a capacidade de regular comportamentos e emoções, causa prejuízo cognitivo, afeta e compromete as habilidades motoras. • Promover a criatividade de forma divertida com oficinas artísticas. • Inserir uma atividade física na rotina diária para diminuir o tempo de tela das crianças e adolescentes e convidá-las para uma atividade física.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Uso equilibrado das telas: Através da conscientização, pais, crianças e a comunidade escolar aprenderão a reduzir o uso excessivo de telas, criando um equilíbrio entre atividades digitais e não digitais. • Melhora nas relações sociais: As crianças e suas famílias serão incentivadas a fortalecer suas relações sociais fora do ambiente virtual, promovendo maior interação e conexão interpessoal. • Aumento da atenção e memória: O projeto contribuirá para o aumento da atenção e memória das crianças, ao incentivar atividades lúdicas e o resgate de práticas que estimulam essas habilidades. • Capacitação de pais, alunos e educadores: Pais, educadores e crianças serão mais capacitados para lidar com os desafios do uso de telas, promovendo um melhor entendimento sobre o impacto das tecnologias no desenvolvimento infantil. • Desenvolvimento físico e cognitivo: A diminuição do tempo em frente às telas, associada a atividades físicas regulares, ajudará a prevenir o sedentarismo e problemas

	<p>de saúde, além de promover um desenvolvimento cognitivo mais saudável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção de impactos negativos: A conscientização sobre os efeitos negativos do uso excessivo de eletrônicos, como a dificuldade de regular comportamentos e emoções, ajudará a mitigar esses problemas. • Estímulo à criatividade: As oficinas artísticas e atividades práticas serão realizadas para estimular a criatividade das crianças de forma divertida, proporcionando alternativas saudáveis ao uso excessivo das telas. <p>Promoção de hábitos saudáveis: O projeto incentivará a prática regular de atividades físicas, contribuindo para uma rotina mais equilibrada e saudável para as crianças e suas famílias.</p>
--	--

PROJETO: ESCOLA DE PAIS	
Proponente	Coordenação Pedagógica
Objetivo Geral:	Conscientizar as famílias e educadores sobre o que seja realmente participação e relação família-escola, e envolvê-las na vida escolar dos estudantes, assim como, promover sua participação efetiva nas ações escolares e na tomada de decisões.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Justificativa:	Proporcionar através dos encontros com as famílias, um melhor desenvolvimento das crianças para estarem mais preparados emocionalmente e cognitivamente para o ensino-aprendizagem. Sabemos que o foco da escola e da família é o mesmo, o maior e melhor desenvolvimento dos alunos, e por isso a parceria entre essas bases precisa estar muito bem fortalecida e equilibrada, para que de fato o indivíduo possa receber uma educação de qualidade e efetiva. Juntos é possível fortalecer conhecimentos importantes para que essa educação possa acontecer através da proposta de conseguir unir escola e família para trabalhar em conjunto pelo melhor para os educandos.
Proposta Metodológica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros temáticos de caráter socioemocional, comportamental, pedagógico, social, interacional, informativo, formativo, lúdico com trocas de experiências para as famílias e educadores, com encontros periódicos no modo on-line; 2. Participação de toda comunidade escolar e validação da proposta a cada encontro através da participação efetiva dos presentes, por meio dos relatos das experiências exitosas nos encontros, nos relatos dos gestores escolares e professores, e também pelas rodas de conversas/escuta e pesquisas promovidas pela equipe da SME;

	<p>3. Os temas, ações e propostas da “Escola de pais” (Conectando Famílias), são sugeridos por todos os segmentos e atores que compõe a educação do município. O princípio do não-julgamento e escuta ativa inseridos na proposta é o que move esse projeto e permite o alcance dos resultados exitosos.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Estreitamento de laços entre escola e família; • Conscientização do trabalho pedagógico desenvolvido; • Envolvimento e participação da família na vida escolar de sua(s) criança(s).

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Proponente	Instituição
Justificativa	<p>Promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral. Estimular a criatividade e a apreciação artística da criança. Promover a interação entre o coletivo de crianças, adultos do CEI Cirandinha, famílias e comunidade escolar. Incentivar amizade entre todas as crianças. Envolver as famílias em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações.</p>
Objetivo Geral	Desenvolver o trabalho interdisciplinar visando o entendimento global do mundo em que vivemos, focando temas relevantes ao enriquecimento curricular dos estudantes e o envolvimento da família e comunidade.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a família e a comunidade no contexto escolar; 2. Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais; 3. Promover a realização de projetos que envolva várias disciplinas; 4. Valorizar os produtos culturais: naturais, artesanais e fabricados; 5. Estimular a harmonia nas relações interpessoais; 6. Resgatar valores culturais através da sabedoria popular; 7. Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas; 8. Favorecer a integração social do grupo; 9. Desenvolver a expressão artística e corporal; 10. Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de ideias e experiências.

Resultados Esperados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a família e a comunidade no contexto escolar; 2. Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais; 3. Promover a realização de projetos que envolva várias disciplinas; 4. Valorizar os produtos culturais: naturais, artesanais e fabricados; 5. Estimular a harmonia nas relações interpessoais; 6. Resgatar valores culturais através da sabedoria popular; 7. Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas; 8. Favorecer a integração social do grupo; 9. Desenvolver a expressão artística e corporal; 10. Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de ideias e experiências.
-----------------------------	--

**TEMA DAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS
V VERSÃO DO PROJETO CIRANDINHA DE TALENTOS - CIRANDINHA DE FAMÍLIA**

Proponente	Instituição
Justificativa	<p>Promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral.</p> <p>Estimular a criatividade e a apreciação artística da criança.</p> <p>Promover a interação entre o coletivo de crianças, adultos do CEI Cirandinha, famílias e comunidade escolar.</p> <p>Incentivar amizade entre todas as crianças.</p> <p>Envolver as famílias em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações.</p>
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração entre crianças, famílias e comunidade escolar por meio de vivências culturais e artísticas, valorizando a oralidade, a criatividade e o trabalho coletivo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a expressão oral e artística das crianças, fortalecendo sua participação na cultura oral. • Desenvolver atividades que envolvam diferentes linguagens artísticas (música, dança, teatro, contação de histórias). • Incentivar o envolvimento das famílias no processo educativo, promovendo uma parceria ativa com o CEI. • Proporcionar momentos de convivência e cooperação entre crianças, educadores e familiares. • Sensibilizar para a importância da valorização da arte e da cultura desde a primeira infância.

	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os laços afetivos entre os membros da comunidade escolar. • Promover ações de arrecadação de fundos para melhorias no ambiente físico da instituição.
Abordagem Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Campos de Experiências: • O eu, o outro e o nós / Traços, sons, cores e formas / Escuta, fala pensamento e imaginação. • Atividade individual e coletiva envolvendo crianças e adultos de cada agrupamento, bem como os pais e responsáveis. • Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o Projeto Festival Ciranda de Talentos, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes. • Envolver o coletivo de pais em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações – culminância. • Obs.: Com o objetivo de angariar fundos, realização de melhorias no ambiente físico do CEI CIRANDINHA, no dia da culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro-quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do engajamento das famílias nas atividades escolares e culturais. • Fortalecimento dos vínculos entre escola, crianças e responsáveis. • Ampliação das habilidades de comunicação e expressão das crianças por meio de práticas orais e artísticas. • Desenvolvimento do senso de pertencimento à comunidade escolar. • Criação de um ambiente mais acolhedor, participativo e cooperativo. • Valorização das manifestações culturais e da diversidade presente na comunidade. • Arrecadação de recursos financeiros para investir em melhorias no espaço físico do CEI Cirandinha.

PROJETO CARNAVAL: A ARTE DO BRASIL

Proponente	Instituição
Justificativa	Valorizar a cultura do Brasil e do nosso povo. Deste modo, visa-se o reconhecimento do carnaval como uma festa que envolve diferentes povos e culturas e que para que isso ocorra de maneira leve e gostosa é preciso que se mantenha o respeito um com o outro.

Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral:	Brincar o Carnaval com músicas e danças da cultura brasileira.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura brasileira através do Carnaval • Explorar a criatividade das crianças. <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a criança a se expressar através da dança e movimento.
Metodologia:	<p>Roda de conversa sobre o tema Carnaval como uma arte brasileira.</p> <p>Ouvir as marchinhas de Carnaval.</p> <p>Incentivar as mães a fazer pinturas faciais nas crianças.</p> <p>Realizar um baile de máscaras, ao som das marchinhas. As professoras farão o baile no dia em que estiverem atuando na instituição ao som de marchinhas e mensagem de alegria, vão animando e incentivando as crianças a festejarem dos seus lares, juntamente com as famílias e irem postando vídeos, áudios ou fotos.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do Carnaval como parte importante da identidade cultural brasileira pelas crianças e suas famílias. • Ampliação das formas de expressão das crianças por meio da música, dança, pintura facial e brincadeiras carnavalescas. • Estímulo à criatividade e imaginação das crianças em atividades lúdicas e artísticas. • Participação ativa das famílias nas propostas, fortalecendo os vínculos afetivos e a parceria com a instituição. • Promoção de um ambiente festivo, respeitoso e inclusivo, onde todas as crianças possam brincar e celebrar juntas. <p>Valorização do respeito mútuo e da diversidade cultural desde os primeiros anos da infância</p>

PROJETO CIRANDINHA DA ARTE – RESGATE DE BRINCADEIRAS DO TEMPO DA VOVÓ

(Desenvolver esse projeto ao longo do ano, de forma a integrar as brincadeiras no cotidiano das crianças)

Proponente	Coordenação Pedagógica
Justificativa	A relevância deste projeto se dá na proporção de que quando ao apresentar à criança a cultura do brincar existente, oferecemos a ela a oportunidade de ampliar o seu leque cultural o que lhe possibilitará criar novas formas de arte, recriar. E principalmente alargar seu horizonte cultural.

Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral:	Promover a interação entre o coletivo de crianças e adultos do CEI Cirandinha, bem como com a comunidade local (pais, vizinhos, outros), através de atividades do resgate das brincadeiras cantadas, dramatização, musicais, artes plásticas, apresentações.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criatividade e o gosto por brincadeiras cantadas, da criança. • Promover a interação entre o coletivo de crianças e adultos do CEI Cirandinha. • Incentivar amizade entre todas as crianças.
Metodologia:	<p>Será uma atividade coletiva e cada agrupamento, juntamente com a professora e monitora irão pesquisar e planejar brincadeiras de antigamente e ensinar para a sua turma que por sua vez irão reproduzir com todos os outros agrupamentos. Cada turma deverá criar os desenhos de forma livre e em folha de papel pardo/chambril, registrando as percepções das crianças sobre as brincadeiras. (Aconselhamos que sejam desenhos maiores, com boa visibilidade), colorir com tinta, giz de cera, lápis ou pincel atômico.) Repassar a criação artística com nome do agrupamento, professora e monitora para a coordenação, que irá alocá-los no salão principal da CEI.</p> <p>No decorrer da semana seguinte, realizar uma exposição dos trabalhos e cada professora com suas crianças, bem como comunidade estarão convidados a visitar e apreciar as criações uns dos outros, conversar sobre os desenhos, elogiar e incentivar.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e valorização das brincadeiras tradicionais e cantigas populares da infância. • Ampliação do repertório cultural e criativo das crianças por meio do contato com manifestações lúdicas do passado. • Estímulo à expressão artística através de desenhos, pinturas e dramatizações relacionadas às brincadeiras. • Fortalecimento do vínculo afetivo entre crianças, educadores, famílias e comunidade local por meio da participação nas atividades e exposições. • Promoção da socialização, da cooperação e do respeito entre os agrupamentos durante as trocas de experiências. • Desenvolvimento do senso de pertencimento e identidade cultural ao se reconhecer como parte de uma história coletiva. <p>Criação de um ambiente educativo mais acolhedor, sensível às memórias e experiências das diferentes gerações.</p>

PROJETO MINISSEMINÁRIOS
TEMAS: A FLORINHA E FAUNINHA DO CIRANDINHA

Proponente

Instituição

Justificativa	Este projeto se justifica pela necessidade de proporcionar à criança oportunidade de vivenciar, visualizar, experienciar e exploração, contato e manuseio com diversos tipos de animais e plantas. Identificando as diversas composições da fauna e da flora brasileira. Levar a criança a atuar como pesquisadora e produtora de conhecimento.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral:	Aprimorar os conhecimentos, vivências e experimentações das crianças sobre a fauna e a flora, através de pesquisas, produção de material e exposição em seminários e oficinas infantis .
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento da criança sobre os animais e as plantas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o vocabulário e a capacidade de se comunicar ao expor os conhecimentos adquiridos através das pesquisas e vivências do decorrer do projeto. • Desenvolver o senso de responsabilidade e cuidado para com o outro. • Desinibir ao falar em público. <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os pais e convidá-los a participar ativamente nas atividades educacionais dos filhos.
Metodologia:	<p>Este projeto constitui-se de duas temáticas diferente, mas que inter-relacionam se e que serão trabalhados em momentos diferente, sendo um no primeiro semestre e outro no segundo semestre. Assim iremos nos valer de conversas dirigidas focalizando os temas. De início apresentar apenas um tema e depois o outro. Assim quando se trabalhar os animais, apresentar as variações de raças, nomes, pelagens existentes, formas de vida, alimentação, etc.</p> <p>Quanto às plantas, realizar momentos de conversas, observações e de produções sobre plantas, flores, frutos, legumes, verduras, Apresentar as variedades, nomes, propriedades, serventia, formas de plantio, cultivo, utilidades, produção, etc. Cada turminha realizará as pesquisas relativas, cultivarão plantas para apresentarem nos seminários e oficinas.</p> <p>Interagir com os projetos MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES” e com o Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM e com o Projeto: AQUARELA DA CIRANDINHA.</p> <p>Aqui também convidar as dogs da tia Cleonice: Naomi e Lolla para passar uma tarde na instituição. Realizar conversas dirigidas sobre os cães, seu modo de vida, sua alimentação, as cores e texturas da cobertura da sua pele, cores dos olhos. Realizar momento de produção (registro da experiência vivenciada e oficinas com seminários infantis).</p>

Resultados Esperados

- Ampliação do repertório de conhecimentos das crianças sobre a fauna e a flora, valorizando a diversidade da natureza brasileira.
- Desenvolvimento da oralidade e do vocabulário ao se expressarem sobre suas descobertas nas oficinas e seminários.
- Estímulo à curiosidade e ao pensamento investigativo, promovendo o papel da criança como pesquisadora e produtora de conhecimento.
- Fortalecimento do vínculo entre a instituição e as famílias, através da participação ativa nas atividades do projeto.
- Promoção do cuidado, da empatia e do respeito pelos animais e pelas plantas.
- Desenvolvimento de atitudes de responsabilidade socioambiental desde a infância.
- Valorização das experiências vividas no contato com os animais (como as visitas das cadelas Naomi e Lolla), incentivando a observação, a escuta e a expressão artística.
- Estreitamento dos vínculos entre projetos interdisciplinares da instituição, promovendo uma aprendizagem significativa e integrada.
- Superação da timidez e incentivo à autoconfiança das crianças ao participarem de momentos de exposição oral.

PROJETO MUNDO DAS SENSAÇÕES

Proponente	Instituição
Justificativa	Este projeto justifica-se pela necessidade de ampliação orientada da capacidade de expressão e do conhecimento de mundo das crianças. Assim, visa-se a contemplação das inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvam os sentidos. A intenção é dar oportunidades para que as crianças explorem diferentes texturas, sabores, aromas, odores, formas e cores.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral:	Desenvolver a capacidade de expressar, de se comunicar e de explorar os sentidos através de atividades lúdicas e da experimentação de materiais diversificados.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Explorar diferentes possibilidades e materiais, observando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.• Observar e estimular a criança em cada momento de estimulação, do tato, do paladar, do olfato, da visão e da audição.• Explorar e estimular o corpo no desenvolvimento das capacidades posturais, motoras, e de movimentos de pressão, encaixe, resgate e de amassar.• Ampliar o conhecimento do seu corpo.<ul style="list-style-type: none">• Deslocar-se com segurança e destreza no espaço, desenvolvendo atitudes de confiança em suas próprias capacidades motoras.

Metodologia:	Realizar brincadeiras que demonstrem e reforcem as funções dos órgãos dos sentidos, como rodas de conversa. Contação de histórias, exemplo: “Lelé e o seu nariz machucado.” Oportunizar à criança diferentes possibilidades de aromas e odores para que a mesma faça a diferenciação. Exemplo de aromas: perfumes, limão, maçã, feijão cozido, etc. Através do repertório de história de Lelé, explorar o tato, a visão, a audição, os sons do cotidiano. Usar materiais como: esponjas, lãs, lixas, algodão, bolinhas de gel, plástico bolha, folhas, gravetos, areia e brita, tapetes sensoriais, gelatinas, frutas, verduras e legumes.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da percepção sensorial das crianças, por meio do contato com diferentes texturas, aromas, sabores, sons e formas. • Desenvolvimento das capacidades motoras finas e amplas, através de atividades que envolvam toque, manipulação e deslocamento. • Estímulo à comunicação e à expressão de sentimentos, sensações e preferências, favorecendo o desenvolvimento da linguagem. • Promoção da autonomia e da confiança nas próprias ações, ao explorar e reconhecer seus próprios sentidos e capacidades. • Valorização da escuta, da observação e da curiosidade diante de novas experiências sensoriais • Fortalecimento do vínculo entre a criança e o mundo ao seu redor, permitindo que ela interaja com mais significado e intencionalidade. • Estreitamento das relações afetivas entre crianças e adultos nos momentos de experimentação conjunta. <p>Envolvimento ativo das crianças em práticas investigativas e lúdicas, respeitando seus tempos e formas de explorar o ambiente.</p>

PROJETO PÁSCOA DA ALEGRIA

Proponente	Instituição
Justificativa	Esperamos com este projeto estimular o chama do “o verdadeiro sentido da Páscoa!” nos corações das nossas crianças, que elas concretizem o verdadeiro significado do da palavra Páscoa , de sentimentos como amor, alegria, gratidão, fé e reciprocidade.
Objetivo Geral:	Compreender o significado da Páscoa. Comemorar a Páscoa.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos

Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Gravar vídeos em ambientes devidamente enfeitados com os símbolos da Páscoa. Estimular a socialização e a demonstração de sentimentos como o amor, a bondade, a solidariedade, perdão. • Realizar a festinha da Páscoa. Estimular a socialização e a demonstração de sentimentos como o amor, a bondade, a solidariedade, perdão. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a festinha da Páscoa.
Metodologia:	<p>Promover conversas informais e informativas sobre o sentido do Páscoa. Apreciar histórias e poemas sobre o tema. Explorar as letras que formam as palavras PÁSCOA e RENASCER. Conversar sobre os bons hábitos e os sentimentos que devemos ter para uma boa convivência com nossa família, na escola, na rua, com os amigos. Conhecer e identificar alguns símbolos pascais. Ouvir e cantar algumas músicas de Natal; realizar coreografias para as canções apreciadas.</p> <p>Realizar a festinha da Páscoa.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão, ainda que de forma simbólica, do verdadeiro significado da Páscoa, como momento de renovação, amor e partilha. • Ampliação do vocabulário e do repertório simbólico das crianças por meio do contato com palavras, músicas, histórias e símbolos relacionados à Páscoa. • Demonstração de sentimentos como solidariedade, amor, gratidão e alegria em momentos coletivos. • Desenvolvimento da capacidade de expressão por meio de vídeos, dramatizações e coreografias. • Fortalecimento dos laços afetivos entre as crianças, equipe escolar e famílias, através das atividades comemorativas. • Estímulo à participação ativa das crianças em momentos de convivência e celebração. • Vivência de experiências significativas que promovam valores como respeito, empatia, cooperação e perdão. <p>Criação de memórias afetivas positivas relacionadas às celebrações escolares.</p>

PROJETO CASTELINHO DA LEITURA

Proponente	Instituição
Justificativa	<p>A apreciação da leitura se faz imprescindível desde a tenra infância de forma que se torne um hábito para as crianças e seus familiares, almejando formar futuros leitores e cidadãos críticos e capazes de participar ativamente de sua comunidade, escrevendo, assim, uma nova realidade, uma nova história, pautada nas necessidades da sociedade.</p> <p>Concomitantemente, estimula o desenvolvimento da criatividade, da produção textual, artística, dramática e plástica a partir do texto lido.</p>

Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral:	Desenvolver a imaginação e aguçar o prazer pela leitura.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o contato da criança com os vários gêneros textuais. • Estimular o contato com a leitura através da audição de leituras feitas em livros, revistinhas, gibis. Trabalhar contos de fadas, fábulas, histórias em quadrinhos, carta, jornal, bilhete. • Manipular livros de histórias infantis. • Aguçar o prazer pela leitura. • Apreciar a leitura, contação e reconto de histórias. • Confrontar a realidade e a fantasia. • Organizar ideias e pensamentos. • Estimular a criatividade. • Recontar histórias lidas ou ouvidas. • Envolver e estimular a família na prática de leitura (ler para a criança, contar histórias de memória).
Metodologia:	<p>Através do Castelinho da leitura, envolver todas as crianças na sala da brinquedoteca ou na sala de atividades para que possam manipular livros, ler com as professoras, ouvir histórias contadas de memória.</p> <p>Apresentar vários livros às crianças;</p> <p>Ler ou contar história para as crianças;</p> <p>Convidar crianças à contarem a história;</p> <p>Fazer um desenho sobre a história contada.</p> <p>Escrever suas próprias histórias através de desenhos ou palavras.</p> <p>Escrever bilhetes, cartinhas, jornaizinhos.</p> <p>Levar livrinhos para casa e estimular os pais a lerem seus filhos.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Maior interesse das crianças pela leitura e pelos livros, criando vínculos afetivos com o mundo literário. • Ampliação do vocabulário e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, de forma lúdica e significativa. • Desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da capacidade de interpretação por meio de recontos, dramatizações e produções artísticas. • Fortalecimento da relação entre realidade e fantasia, permitindo à criança compreender e refletir sobre diferentes situações. • Aproximação da família ao universo da leitura, incentivando a participação ativa dos responsáveis na formação leitora da criança. • Formação de hábitos leitores desde a primeira infância, contribuindo para o desenvolvimento integral e crítico da criança. • Maior envolvimento das crianças nas atividades escolares por meio de práticas prazerosas relacionadas ao universo da leitura.

Criação de um ambiente rico em estímulos literários, favorecendo a construção do conhecimento de forma prazerosa e compartilhada.

PROJETO AQUARELA DA CIRANDINHA

Proponente	Instituição
Justificativa	“Vivemos em um mundo multicolorido, assim se torna inconcebível trabalhar as cores com a crianças de forma homogênea”. Diante da afirmativa, surge a necessidade de proporcionar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos, a vivência e experiência com a composição do universo das cores. Assim, considerando que as cores formam um universo à parte para a criança em desenvolvimento, onde as diversas tonalidades.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivo Geral:	Realizar ao longo do ano letivo de 2023 o trabalho pedagógico, focalizando as cores, de modo que a criança possa identificá-las como parte do universo e, ao mesmo tempo, como integrante de tudo o que existe, plantas, flores, frutos, legumes, verduras, objetos, dos brinquedos, dos alimentos, cobertura da pele dos animais, da pele das pessoas, dos cabelos, dentre outros.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, nomear e explorar as cores.• Ampliar o vocabulário e os conhecimentos de mundo através do estudo contínuo das cores.• Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies planas, formas e volumes ao criar objetos.• Ampliar as possibilidades de expressão através da utilização de materiais plásticos.
Metodologia:	Conversas dirigidas focalizando o tema cores, de início apresentar as cores primárias e sucessivamente as variações das cores existentes. Realizar momentos conversas, observações e de produções sobre plantas, flores, frutos, legumes, verduras, objetos, brinquedos, alimentos, cobertura da pele dos animais, da pele das pessoas, dos cabelos, dentre outros e após, realizar oficinas para a produção de desenhos e pinturas a partir das observações e conversas. Interagir com o projeto MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES” e com o Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM. Cada turminha organizar um aquário , com peixinhos na salinha. Realizar uma votação para escolha dos nomes dos peixinhos. Enfatizar as cores dos peixinhos, seu modo de vida, sua

	<p>alimentação, o tipo de cobertura e textura da pele dos peixes. E por fim, os cuidados que cada um deverá ter para com o peixinho da sala. Realizar conversas com os pais para explicar que cada criança irá levar o peixinho para dormir em casa e deverá trazer no outro dia.</p> <p>Convidar os animais.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e nomeação das cores primárias e secundárias pelas crianças de forma lúdica e significativa. • Ampliação do vocabulário e maior percepção do mundo ao redor a partir da identificação de cores em elementos da natureza e do cotidiano. • Estímulo à observação e à curiosidade por meio do contato com diferentes materiais, texturas e formas durante as oficinas e experiências sensoriais. • Desenvolvimento da criatividade e da expressão artística por meio de produções visuais e plásticas. • Valorização da convivência, da partilha e do cuidado com o outro através da interação com os peixinhos, promovendo a empatia e o senso de responsabilidade. • Integração dos projetos pedagógicos de forma interdisciplinar, enriquecendo o aprendizado por meio das conexões entre a música, a natureza e a arte. • Participação ativa das famílias, promovendo o vínculo escola-família e fortalecendo o envolvimento no desenvolvimento das crianças. <p>Formação de uma percepção mais rica e diversificada do mundo das cores, reconhecendo-as como elementos presentes em todas as esferas da vida.</p>

PROJETO MUSICAL MAMÃE, MAMÃE, MAMÃE

Proponente	Instituição
Justificativa	O projeto se justifica pelo aprofundamento natural dos diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura, origem e perpetuação, além de despertar amor, gratidão e respeito para com a mãe ou figura materna.
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> • As crianças de 0 a 5 anos • Berçário (0 a 1 ano e 6 meses) • Maternal (1 ano e 7 meses a 3 anos) • Pré-escola (4 a 5 anos) • As famílias e responsáveis <p>Os profissionais da educação</p>
Objetivo Geral:	Desenvolver peças teatrais, tendo como enfoque a figura da mãe e seu papel na família.

	Reforçar a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano e proporcionar a convivência da mãe com seus filhos no cotidiano da instituição.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições para que as crianças passem momentos de alegrias com suas mães na instituição. • Promover e estimular a linguagem oral. • Estabelecer e ampliar as relações sociais. <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a afetividade entre as crianças e as mães.
Metodologia:	<p>Conversa informal sobre o Dia das Mães e suas respectivas profissões. O que faz a mamãe no seu trabalho? Proporcionar O DIA DA MAMÃE NO CEI. Neste dia a mãe virá para o CEI e participará de todas as brincadeiras, atividades com seus filhos no cotidiano da instituição. Pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta têmpera; Pedir às Mamães para trazerem revistas para junto com os filhos confeccionarem cartazes com o tema: “Momentos com a mamãe”. Músicas: “Mamãe, Mamãe, Mamãe!”, “Consagração à Nossa Senhora”.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da afetividade e dos vínculos emocionais entre mães (ou figuras maternas) e crianças, promovendo momentos significativos de convivência no ambiente escolar. • Valorização da figura materna como referência de afeto, cuidado e formação do caráter. • Ampliação da linguagem oral por meio de conversas, músicas, teatro e outras formas de expressão. • Estímulo à participação das famílias na rotina institucional, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade. • Desenvolvimento da autoestima e do sentimento de pertencimento das crianças, ao reconhecerem suas famílias e histórias no contexto escolar. • Aprimoramento das habilidades sociais por meio da convivência e das interações nas atividades propostas. • Desenvolvimento da coordenação motora e da criatividade nas atividades artísticas e musicais realizadas em conjunto com as mães. <p>Valorização da diversidade de famílias e respeito pelas diferentes formas de cuidado e maternagem.</p>

PROJETO NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM

Proponente	Instituição
Justificativa	Este projeto se justifica na promoção do reconhecimento e fortalecimento dos valores e atitudes das crianças, em relação ao ambiente saudável, bonito e acolhedor. Diferenciação dos conceitos de horta e jardim. Sensibilização e adoção entre as crianças de hábitos de consumir alimentos saudáveis, principalmente frutas, legumes e verduras.

Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos de 6 meses a 4 anos • As famílias e responsáveis
Objetivo Geral:	<p>Proporcionar às crianças o conhecimento de forma à fortalecer valores e atitudes, com atividades desenvolvidas na horta e no jardim, sensibilizando-a para que desenvolvam hábitos de consumir alimentos saudáveis.</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o contato da criança com o meio ambiente e com o mundo vegetal. • Estimular a apreciação e a valorização do meio ambiente. • Reconhecer e valorizar a importância das plantas. • Aprender a manipular a terra. • Aprender a manipular os vegetais e diferenciar seus derivados como: sementes, mudas, frutas, folhas, caule, flores, etc. • Diferenciar jardim e horta. (Estimular a observação e levantar hipóteses e solucionar problemas). • Estimular a observação levantar hipóteses e solucionar problemas diferenciar a planta do mato, (O que é erva benéfica e o que erva nociva). • Desenvolver o senso de responsabilidade através dos cuidados com as plantas (molhar diariamente). • Desenvolver o senso de responsabilidade através dos cuidados com as plantas (capinar, retirar o mato da horta e do jardim). • Sentir o prazer de colher os vegetais para serem utilizados na alimentação. • Estimular bons hábitos alimentares.
Metodologia:	<p>Cada professora, juntamente com as crianças e a coordenação pedagógica irá desenvolver e acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas.</p> <p>OBSERVAÇÃO: O espaço do Centro de Educação Infantil Cirandinha será dividido entre cada agrupamento e identificado por plaquinhas. Cada agrupamento juntamente com suas respectivas professoras e monitoras ficará responsável pelo seu espaço, bem como, por zelar pela conservação dos outros espaços de cultivo. Assim deverão:</p> <p>Reconhecimento do espaço que será feito o plantio; Preparação da terra; Apresentação de sementes e mudas; Plantio das mudas e sementes; Acompanhamento da plantação; Molhar diariamente as plantas Cuidar para que outras crianças ou adultos não arranquem as plantas ou pise nas mesmas; Colheita.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo ao contato com o meio ambiente: As crianças irão desenvolver uma maior conexão com o meio ambiente, promovendo a valorização da natureza e a compreensão da importância das plantas para o ecossistema.

- Desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis: Através da experiência prática de cultivar e consumir alimentos saudáveis, como frutas, legumes e verduras, as crianças adotarão hábitos alimentares mais saudáveis.
- Apreciação e valorização do meio ambiente: Ao aprenderem sobre as plantas e o ciclo de vida dos vegetais, as crianças serão mais sensíveis às questões ambientais e desenvolverão um maior respeito pelo meio ambiente.
- Capacidade de manipular e diferenciar os vegetais: As crianças aprenderão a diferenciar os diversos tipos de vegetais, como sementes, mudas, folhas, frutas e flores, além de compreenderem sua importância para a alimentação.
- Desenvolvimento do senso de responsabilidade: A responsabilidade pelos cuidados diários com a horta e o jardim, como molhar e capinar, permitirá que as crianças desenvolvam um senso de compromisso com o que foi cultivado e o ambiente ao seu redor.
- Estimulação da observação e solução de problemas: Durante o processo de cultivo, as crianças serão incentivadas a observar as plantas e levantar hipóteses sobre seu crescimento, além de resolverem problemas, como identificar plantas nocivas ou benéficas.
- Experiência de colheita e uso dos vegetais: As crianças sentirão prazer ao colher os vegetais que cultivaram, aprendendo sobre a importância de consumir os alimentos que ajudam a plantar, promovendo a noção de ciclo da alimentação saudável.

Promoção de bons hábitos alimentares: O projeto estimulará a adoção de bons hábitos alimentares, reforçando a importância do consumo de alimentos frescos e cultivados de forma natural.

PROJETO PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: RECICLANDO, CRIANDO E BRINCANDO

Proponente	Instituição
Justificativa	A escassez dos recursos naturais está aumentando cada dia mais ao longo dos anos: desgastes naturais, e contaminação/poluição do solo, ar e águas do nosso planeta Terra. Esta situação se dá devido ao descarte de lixo diretamente na natureza, uso incorreto de agrotóxicos e produtos químicos utilizados em minerações legais e ilegais, como também exalados pelas indústrias; queimadas das vegetações entre outros. Portanto, a reciclagem tem papel fundamental neste processo de preservação ambiental, sustentabilidade e renda financeira, pois através dela amenizamos as agressões à Natureza, e ainda colaboramos com aquelas pessoas que exercem esta função.

	Assim este Projeto de justifica pela necessidade de sensibilizar as crianças da Educação Infantil e as suas respectivas famílias quanto à necessidade de adquirirmos novos hábitos e costumes cada vez mais sustentáveis é uma das formas mais práticas de conseguir êxito para que todos os seres vivos tenham uma vida mais saudável e de longevidade.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Objetivo Geral:	Despertar o interesse das crianças, famílias e comunidade escolar quanto à conscientização sobre os cuidados necessários para com os Recursos Naturais, favorecendo assim a Preservação Ambiental (Fauna e Flora).
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as famílias, crianças, professoras, funcionários e comunidade escolar para vivenciar e experienciar uma “nova” postura diante do lixo que produzimos através da realização atividades de aprendizagem que envolvam maneiras corretas de descarte e reutilização do lixo e a reciclagem; • Realizar oficinas para transformar o lixo em criações artísticas, reutilizando embalagens e/ou materiais recicláveis para criar: brinquedos, brincadeiras, Artes, entre outros; • Estimular o consumo responsável e sustentável; • Desenvolver novas posturas e aprendizagens sobre o nosso modo de viver para cuidarmos melhor do nosso Planeta; • Promover palestras sobre a importância de vivermos e convivermos em ambientes limpos ao mesmo tempo em que preservamos a Natureza.
Metodologia:	<p>Participação de empresas e profissionais de diversos setores durante o projeto; Observação e cuidados com a Natureza (animais e plantas).</p> <p>Experimentação utilizando lixo orgânico e outros;</p> <p>Pesquisa de campo para as crianças e suas respectivas famílias aos arredores de casa, como também conscientizar a vizinhança sobre a importância da</p> <p>Preservação Ambiental para todos;</p> <p>Visitas ao Comércio local, a vizinhança e a outras instituições de Ensino.</p> <p>Conversas informais e formais sobre a conscientização ambiental no cotidiano das crianças, entre outros.</p> <p>Criação de desenhos artísticos sobre a natureza e os impactos do lixo na vida de todos. E criar cartazes, brinquedos, jogos e brincadeiras com materiais reciclados; Criação de painéis e/ou brinquedos sonoros, entre outros brinquedos, lembrancinhas, registros fotográficos, materiais recicláveis e as suas possibilidades. Utilizar embalagens vazias e limpas, exemplos: Vai e Vem de garrafas pet, Bate e Volta com balões em rolo de papel alumínio, cones para investigação e brincadeira: Passa a bola, Jogo da memória com caixas de gelatinas, Basquete e Futebol de mesa, Dados, Painéis e Tabuleiros feitos com caixas de papelão, palitos</p>

de picolé e tampas pet de refrigerante, Jogo de ordem usando papelão e tampas pet de amaciante, Ratinha com sacos de roupas e/ou sacolinhas plásticas, Atividades de colagem usando revistas, Cata-ventos, Helicóptero e Bolhas de Sabão usando mini garrafinhas, entre outros.

Resultados Esperados

- Despertar para a conscientização ambiental: As crianças, famílias e a comunidade escolar serão sensibilizadas sobre a importância de cuidar dos recursos naturais, desenvolvendo uma postura mais responsável em relação ao lixo e ao meio ambiente.
- Promoção da reciclagem e reutilização: Através de oficinas e atividades práticas, as crianças aprenderão a transformar materiais recicláveis em brinquedos e arte, estimulando a criatividade e o uso sustentável de recursos.
- Estímulo ao consumo responsável: As crianças e suas famílias serão incentivadas a adotar hábitos de consumo mais conscientes e sustentáveis, reconhecendo a importância de reduzir, reutilizar e reciclar.
- Desenvolvimento de novas posturas ambientais: O projeto promoverá uma mudança de comportamento, incentivando as crianças e as famílias a desenvolverem práticas cotidianas que contribuam para a preservação do meio ambiente.
- Promoção da convivência em ambientes limpos: A conscientização sobre a importância de ambientes limpos e preservados será fortalecida, promovendo a colaboração entre todos para manter o espaço escolar e a comunidade ao redor limpos e organizados.
- Integração da comunidade escolar: A participação ativa de empresas, profissionais e membros da comunidade escolar nas atividades fortalecerá a união e o compromisso coletivo com a preservação ambiental.
- Desenvolvimento da criatividade e habilidades artísticas: As crianças desenvolverão suas habilidades criativas e artísticas ao participar da criação de brinquedos e obras de arte com materiais recicláveis, além de estimular o trabalho em equipe.
- Educação e sensibilização da vizinhança: A pesquisa de campo e as ações de conscientização irão ampliar o impacto do projeto, envolvendo a vizinhança no cuidado com o meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis fora do ambiente escolar.

Geração de impacto positivo na preservação da fauna e flora: O projeto contribuirá para o entendimento das crianças e famílias sobre como suas ações podem impactar positivamente o ecossistema local, promovendo a preservação da fauna e flora.

PROJETO 2ª VERSÃO DO FESTIVAL DE DANÇA “O SÍTIO DA CIRANDINHA”

Proponente	Coordenação Pedagógica
Justificativa	Pretende-se proporcionar a socialização e intergeração, o enriquecer da criança quanto aos costumes da festa junina, ampliar criatividade, e valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo, neste projeto em especial das culturas do campo.
Objetivo Geral:	Proporcionar socialização, integração e enriquecimento quanto aos costumes da festa junina.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar o contato da criança com a cultura caipira, em especial com a diversidade típicas das culturas goiana, gaúcha e mineira.• Incentivar a musicalidade, a arte da dança e do movimento.• Conhecer as características das festas juninas;• Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo;• Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades;• Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo;• Valorizar a tradição das festas juninas;• Socializar com a comunidade escolar e familiar;• Desenvolver a linguagem oral;• Incentivar o gosto pela culinária junina;• Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras;• Promover a Festa junina da nossa escola.<ul style="list-style-type: none">• Envolver as famílias em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações.
Metodologia:	<p>Decoração do ambiente das crianças com painéis, cartazes, bandeirinhas e balões desenvolver brincadeiras juninas: pescaria acerte o alvo, boca do espantalho, bingo, etc.,</p> <p>Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o Projeto Festival de DANÇA “O SÍTIO DA CIRANDINHA”, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes.</p> <p>Envolver o coletivo de pais em todas as etapas de preparação para do Projeto Festival de DANÇA “O SÍTIO DA CIRANDINHA”, principalmente nas apresentações – culminância.</p> <p>Obs.: Com o objetivo de angariar fundos realização de melhorias no ambiente físico do CEI CIRANDINHA, no dia da</p>

culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.

Resultados Esperados

- Fortalecimento da identidade cultural: As crianças terão contato direto com os costumes e tradições das festas juninas, reconhecendo e valorizando elementos da cultura caipira, especialmente das regiões goiana, mineira e gaúcha.
- Desenvolvimento da linguagem e expressão corporal: Por meio da dança, da música e das brincadeiras, as crianças aprimorarão a linguagem oral, a musicalidade e a coordenação motora.
- Integração família-escola: A participação ativa das famílias em todas as etapas do projeto — desde a preparação até a culminância — fortalecerá os vínculos entre a comunidade escolar e o ambiente familiar.
- Valorização do homem do campo: As crianças serão sensibilizadas sobre a importância do trabalho rural, desenvolvendo respeito e admiração pelas atividades do campo.
- Ampliação das habilidades sociais: O projeto promoverá a socialização, o trabalho em grupo, a cooperação e o respeito às diferenças, favorecendo o convívio harmonioso entre as crianças.
- Participação ativa nas brincadeiras: As crianças terão oportunidades de vivenciar brincadeiras tradicionais juninas, resgatando jogos populares e valorizando a ludicidade.
- Estimulação da criatividade: Através da decoração, das danças e da culinária típica, será estimulada a criatividade das crianças e de seus familiares.
- Conscientização sobre o trabalho coletivo: Pais, professores, funcionários e crianças estarão envolvidos em um esforço conjunto para realizar a festa, compreendendo o valor da cooperação para alcançar um objetivo comum.

Geração de recursos para melhorias escolares: Com a venda de comidas e brincadeiras típicas no dia da culminância, espera-se arrecadar fundos que serão revertidos em melhorias no espaço físico do CEI Cirandinha.

PROJETO FOLCLORE CULTURAL NA CIRANDA

Proponente

Instituição

Justificativa

A valorização do folclore possibilitará ao educando aprender com o exemplo de lendas de sua cidade e tradições.

Objetivo Geral:

Concretizar sobre a preservação e o respeito pela a diversidade cultural através do resgate à cultura folclórica brasileira.

Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; • Conhecer algumas lendas folclóricas (Saci, Iara, Curupira, Boitatá etc.); • Conhecer algumas lendas folclóricas da nossa região Centro-Oeste; • Conhecer algumas parlendas; • Ampliar o conhecimento das cores; <p>Ampliar a linguagem oral, visual e a expressão corporal por meio de contos infantis, cantigas de rodas e brincadeiras folclóricas.</p>
Metodologia:	<p>No primeiro momento, trabalharemos Identidade e Autonomia, fazendo uma investigação com as crianças sobre os conhecimentos preexistentes sobre o assunto. Roda da conversa (crianças em círculo)</p> <p>Explicar o que é folclore: são lendas, superstições, parlendas, brincadeiras, adivinhas.</p> <p>Iniciaremos o projeto pesquisando algumas lendas: Lenda do Saci; Lenda da mula sem cabeça; Lenda do Boto; Lenda do Boitatá Lenda do Curupira</p> <p>Trabalharemos com as lendas, contando-as e reproduzindo-as através de desenhos, pinturas, colagem, massinha de modelar, cartazes etc.</p> <p>Todas as atividades serão desenvolvidas com a interação entre professor e criança-criança.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e valorização do folclore brasileiro: As crianças serão capazes de identificar e apreciar elementos do folclore nacional e regional, compreendendo seu valor cultural e histórico. • Fortalecimento da identidade cultural: Ao conhecer lendas e brincadeiras típicas do Brasil, especialmente da região Centro-Oeste, as crianças se sentirão pertencentes a uma cultura rica e diversificada. • Desenvolvimento da linguagem oral e visual: Por meio de rodas de conversa, contação de histórias, dramatizações, desenhos e outras expressões artísticas, as crianças ampliarão sua capacidade de comunicação. • Estímulo à criatividade e imaginação: As atividades com massinha, pintura, colagens e encenações promoverão o desenvolvimento criativo e sensorial das crianças. • Socialização e trabalho em grupo: A interação entre as crianças durante as atividades fortalecerá vínculos sociais e incentivará atitudes de respeito e cooperação.

- Exploração de cores e formas: As produções artísticas possibilitarão a ampliação do conhecimento sobre cores e formas de maneira lúdica e contextualizada.
- Envolvimento da família e comunidade escolar: Ao compartilhar as vivências folclóricas com os responsáveis, haverá maior integração entre escola e família, promovendo o fortalecimento da parceria educativa.

Valorização da cultura oral e popular: O projeto contribuirá para a preservação das tradições culturais brasileiras, estimulando o gosto por parlendas, cantigas, adivinhas e histórias passadas oralmente de geração em geração.

PROJETO: MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES”

Proponente	Instituição
Justificativa	Através do aprofundamento do conceito de primavera (enquanto estação do ano), buscaremos estreitar as relações com as famílias, de identidade (pertencimento), de cultura, origem e perpetuação. A realizar a Festa da Primavera, através de um musical será permeado pela cultura e alegria. No musical “CIRANDA DAS CORES” as crianças poderão se manifestar com danças e cantos.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivo Geral:	Proporcionar alegria de cantar e dançar canções da cultura brasileira, através da Promoção da Festa da Primavera – com o musical “CIRANDA DAS CORES”
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alegria representada pela chegada da primavera; • Promover e estimular a linguagem oral, corporal em movimentos rítmicos e dramatizações; • Estabelecer e ampliar as relações sociais; • Estimular a participação das famílias nas atividades do CEI; • Acolher as famílias no CEI em momento de festividades.
Metodologia:	<p>Conversa informal sobre as Estações do Ano e suas Características; Reforçar a característica festiva da Estação da Primavera.</p> <p>Músicas: “É primavera – Tim Maia”, “Primavera - Pato Fu”, “Sol de Primavera – Beto Guedes”, dentre outras.</p> <p>Confecção de cartazes: “Primavera”;</p> <p>Colagem: (recortes e colagem de figuras de revistas);</p> <p>Pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta têmpera;</p> <p>Ensaio de músicas e teatrinho para a apresentação, convidar mães para esta etapa;</p> <p>Momento flash: com imagens do cotidiano do CEI CIRANDINHA SEUS JARDINS E HORTA”</p>

Momento flash: com passeio nas praças da cidade para aula temática.

Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o MUSICAL “CIRANDA DAS CORES”, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes.

Envolver o coletivo de pais em todas as etapas do Projeto e de preparação para o musical, principalmente nas apresentações – culminância.

Apresentação do MUSICAL “CIRANDA DAS CORES”

Obs.: Com o objetivo de angariar fundos realização de melhorias no ambiente físico do CEI CIRANDINHA, no dia da culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.

Resultados Esperados

- Reconhecimento da estação Primavera e seus símbolos: As crianças compreenderão, de forma lúdica, as características da Primavera, como flores, cores vivas, sol e alegria.
- Ampliação das formas de expressão artística: O projeto possibilitará o desenvolvimento da linguagem oral, corporal e musical por meio de cantos, danças, dramatizações e artes visuais.
- Estreitamento dos laços entre escola e família: A participação ativa das famílias nas atividades e apresentações fortalecerá o sentimento de pertencimento e parceria com o CEI.
- Valorização da cultura brasileira: As músicas selecionadas para o musical representam diferentes gêneros e artistas da cultura nacional, promovendo o respeito e a apreciação da diversidade musical.
- Desenvolvimento da criatividade e da imaginação: As atividades de pintura, colagem, criação de cartazes e ensaios artísticos estimularão a sensibilidade e expressão individual das crianças.
- Aumento do engajamento familiar nas ações escolares: A presença e colaboração dos responsáveis nas reuniões, ensaios e culminância reforçará o compromisso com o processo de aprendizagem dos filhos.
- Promoção de momentos de alegria e socialização: O ambiente festivo proporcionado pelo musical incentivará a interação entre crianças, famílias e equipe escolar, promovendo a convivência harmoniosa.
- Exploração dos espaços externos: As atividades fora da escola, como o passeio às praças, permitirão que

as crianças observem a natureza e façam conexões reais com o tema da primavera.

Apoio à manutenção e melhoria do CEI: A venda de alimentos e guloseimas no dia da culminância contribuirá para a arrecadação de recursos, beneficiando diretamente o espaço físico da instituição.

PROJETO MEU BRASIL BRASILEIRO

Proponente	Instituição
Justificativa	O Brasil tem muitas riquezas que vão desde os Recursos Naturais até os Costumes, Cultura e Arte dos povos que nele vive. A miscigenação possibilita a interação entre vários povos em um único país, e essa diversidade brasileira permite que tenhamos um país ainda mais rico. Sendo necessário valorizar o país chamado Brasil, preservando a sua fauna e flora (possibilitando a continuidade da preservação ambiental), e dos povos brasileiros; isto é, repassando as tradições, os costumes e as culturas de geração a geração.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivo Geral:	Conhecer, reconhecer e preservar a diversidade brasileira: localizações, regiões, tipos de vegetações, fauna e flora, climas, festividades, costumes, tradições, Literatura, Arte e Cultura, povos, entre outros.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Promover ações de preservação dos recursos naturais brasileiros; Identificar-se como cidadão da sociedade brasileira;• Estimular a equidade e a interação entre crianças e adultos de várias faixas etárias e localidades;• Perceber as características físicas de cada um;• Compartilhar conhecimentos e experiências da vida cotidiana;• Conhecer artistas brasileiros e regionais em diversos setores da Arte e Cultura: Música, Teatro, Pintura, Fotografia, Artesanato, Literatura, entre outros;• Visitar exposições internas e externas de: fotografias, pinturas, desenhos, artesanatos, danças, objetos e livros, entre outros.

<p>Metodologia:</p>	<p>Pesquisas de campo e roda de conversas na instituição e fora dela; Promoção de exposições de: fotografias, vídeos, músicas, danças, dramatizações, recitação de poesias;</p> <p>Acesso ao acervo Literário Brasileiro (principalmente a Literatura Infantil), Museus, Teatros, entre outros;</p> <p>Brincadeiras de faz de conta;</p> <p>Acesso a jogos, uso de objetos e brinquedos: artesanais e tecnológicos; Peças teatrais e interpretações musicais sobre: Os povos brasileiros; dinâmicas em grupo;</p> <p>Participação e envolvimento em jogos e brincadeiras locais e regionais; Atividades psicomotoras, impressas e lúdicas de raciocínio lógico; Elaboração de murais, livros e cartazes;</p> <p>Produção/construção artística: orais, escritas e visuais;</p> <p>Manipulação dos recursos/elementos naturais dentro e fora da instituição; Uso de diversos materiais gráficos e recicláveis, e elementos da natureza; Experimentação de frutas e frutos, e da culinária regional, entre outros.</p>
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da identidade cultural e social brasileira: As crianças passarão a compreender e valorizar a diversidade dos povos, das tradições e dos costumes do Brasil. • Estímulo à consciência ambiental: Por meio de atividades práticas, como o contato com elementos da natureza e a manipulação de materiais recicláveis, as crianças aprenderão a importância de preservar a fauna, flora e recursos naturais brasileiros. • Ampliação do repertório cultural e artístico: A exploração da música, literatura, dança, teatro e outras expressões artísticas permitirá o contato com diferentes artistas, regionais e nacionais. • Participação ativa em vivências culturais: As crianças terão oportunidade de participar de exposições, dramatizações, degustações e produções visuais que representam a riqueza cultural brasileira. • Fortalecimento do sentimento de pertencimento e cidadania: Ao reconhecer-se como parte de uma sociedade plural, os pequenos desenvolverão respeito pelas diferenças e senso de identidade nacional. <p>Integração entre gerações e culturas: Com a participação das famílias e de outros membros da comunidade, o projeto permitirá a troca de saberes entre crianças e adultos, valorizando as experiências e vivências cotidianas.</p>

PROJETO ÁGUA FONTE DE VIDA

Proponente	Instituição
Justificativa	A importância deste projeto se dá ao fato da compreensão da água como algo vital para os seres vivos, e a sua falta ocasionará sérios problemas ao mundo é crucial. Assim a conscientização em relação ao uso racional da água, sem desperdícios para que não falte para geração futura, justifica o mesmo.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivo Geral:	Conscientizar a criança e adultos sobre o uso racional da água, sem desperdícios para que não falte para geração futura.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Saber sobre a necessidade de se economizar água. • Reconhecer a importância da água para a vida e suas diversas utilidades. Compreender o ciclo da água. • Conhecer as causas da poluição da água. • Identificar os cuidados que devemos ter com a água potável. • Identificar o percurso da água do rio até as casas. • Conhecer os estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso) • Perceber a existência de água no nosso corpo e nos alimentos. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as causas da atual diminuição das reservas d'água.
Metodologia:	Conversa informal; Leitura de histórias com os temas relacionados à água. Construção de cartazes. Expor fotos de rios poluídos. Realizar experiências com o ciclo da água; Poemas; Painéis; Pesquisas; Danças; Desenhos; Músicas; Pinturas; Recorte e colagem sobre a água; uso de Vídeos. Fantoches.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da consciência ambiental desde a infância, por meio do reconhecimento da água como um bem natural essencial à vida. • Valorização da água como recurso vital, entendendo suas utilidades no cotidiano e a necessidade do consumo consciente. • Reconhecimento dos diferentes estados físicos da água, de forma lúdica e sensorial, promovendo a curiosidade científica nas crianças. • Identificação de boas práticas relacionadas à economia e preservação da água, tanto no ambiente escolar quanto no familiar. • Percepção dos efeitos da poluição hídrica, por meio da exposição a imagens e relatos, despertando o senso de responsabilidade. • Participação ativa em atividades de experimentação e investigação, fortalecendo o vínculo entre conhecimento e prática.

- Estímulo à linguagem oral e artística, por meio de músicas, poemas, dramatizações, fantoches, desenhos e produções visuais relacionadas ao tema.
- Aproximação entre a escola e as famílias, por meio da construção coletiva de ações que visem o cuidado com o meio ambiente.

Ampliação do repertório cultural e científico sobre a água, considerando o ciclo natural, sua presença no corpo e nos alimentos, e o trajeto até nossas casas.

PROJETO TODO DIA É DIA DA CRIANÇA

Proponente	Instituição
Justificativa	Este projeto se justifica pelo desenvolvimento de ações estimuladoras da criatividade, imaginação, socialização, a coordenação ampla e principalmente a autoestima, como diversas habilidades importantes para o desenvolvimento de cada criança.
Objetivo Geral:	Promover durante a semana da criança, atividade extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criança • Estimular a autoestima • Evidenciar direitos e deveres da criança; • Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança. • Proporcionar jogos e brincadeiras.
Metodologia:	<p>Conversar com as crianças sobre o dia das crianças Realizar passeios temáticos pela cidade, Realizar um piquenique na praça Otto Mohn Contar histórias infantis Brincadeiras História dramatizada pelo professor Fantoche Gincana Filmes Atividades de recortes, colagens, pinturas e músicas; Serão feitas várias brincadeiras dirigidas, desenvolveremos atividades como: desenho para colorir, músicas, recortes e colagens, brincando com sucata, confecções de lembrancinhas, realização de teatro com fantoches e assistir filmes adequado para crianças.</p>

Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da autoestima das crianças, por meio de atividades que valorizam suas individualidades e potencialidades. • Promoção do respeito aos direitos da criança, estimulando a compreensão de deveres de forma lúdica e adequada à faixa etária. • Estreitamento dos vínculos afetivos entre crianças e adultos, por meio da realização de brincadeiras, passeios e momentos de lazer educativos. • Ampliação da socialização, favorecendo a interação entre os pequenos de diferentes agrupamentos, respeitando as diferenças e promovendo a convivência. • Estímulo ao desenvolvimento integral da criança, envolvendo aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais através de atividades diversas e significativas. • Desenvolvimento da linguagem oral, corporal e artística, por meio de histórias, dramatizações, músicas e produção de materiais criativos. • Aproximação das famílias com a instituição, valorizando o papel da criança no ambiente familiar e escolar. <p>Reconhecimento da importância do brincar como direito essencial, reforçando que toda criança merece oportunidades de brincar, aprender e ser feliz todos os dias.</p>
-----------------------------	--

PROJETO “CIRANDA EM AÇÃO: ALIMENTAÇÃO, CORPO E MENTE SAUDÁVEIS”	
Proponente	Coordenação Pedagógica
Justificativa	A necessidade de termos crianças, pais e demais pessoas da comunidade mais conscientes sobre a importância de ter uma vida saudável.
Objetivo Geral:	Sensibilizar as crianças e pais para a busca permanente da compreensão de seus determinantes no sentido de se ter uma boa saúde, tais como ambiente limpinho, conservação dos materiais, dos calçados, das roupinhas sempre limpinhos, das unhas limpas e aparadas.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar as crianças, pais e pessoas do CEI sobre a importância e seu direito à saúde. • Capacitá-las para a utilização de medidas prática de promoção, proteção e recuperação da saúde, tais como escovação dos dentes, alimentação saudável, tomar banho diariamente, pentear os cabelos, etc.

	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar esportes, brincar, fazer boas leituras, alimentar bem.
Metodologia:	<p>Orientar as crianças sobre o uso e praticar correta de higiene. Promover o dia da beleza Promover o banho coletivo Corte de unhas das crianças Conversa informal sobre saúde e uso indevido de medicação Promoção de palestras com profissionais da saúde: dentista, médicos, sanitaristas, etc.</p>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de hábitos saudáveis de higiene pessoal e alimentação pelas crianças, de forma lúdica, consciente e contínua. • Maior engajamento das famílias nas práticas de cuidado com a saúde, promovendo a continuidade dessas ações também no ambiente doméstico. • Valorização da autoestima e do autocuidado, por meio de atividades como o Dia da Beleza, banho coletivo supervisionado e corte de unhas. • Conscientização sobre a importância de ambientes limpos e organizados para a promoção da saúde e do bem-estar. • Participação ativa das crianças em práticas de promoção da saúde, como escovação dentária, alimentação balanceada e higiene corporal. • Estreitamento da relação entre comunidade e profissionais da saúde, por meio de rodas de conversa e palestras educativas. • Estímulo à leitura, ao brincar e à prática de atividades físicas, como formas de manter a mente e o corpo saudáveis. <p>Aumento do repertório das crianças sobre os cuidados com o corpo, através de vivências significativas, apropriadas à faixa etária.</p>

PROJETO “EDUCAÇÃO, ATENÇÃO E RESPEITO NO TRÂNSITO, SALVAM VIDAS”

Proponente	Instituição
Justificativa	Este projeto justifica-se pela necessidade de conscientizar as crianças e comunidade escolar sobre a importância da educação, atenção e respeito no trânsito.
Objetivo Geral:	Conscientizar crianças e comunidade escolar sobre a importância da educação, atenção e respeito no trânsito para assim evitar quaisquer acidentes.

Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivos Específicos:	A criança conhece e identificar as funções de alguns Sinais de Trânsito. Promover mini palestras, ou roda de conversa para crianças, famílias e demais profissionais do CEI, sobre a importância da conscientização no trânsito. Convidar profissionais da área para (SMT, PRF, Bombeiros, Guarda Municipal, Instrutores de Direção) para ministrar as rodas de conversas ou mini palestras sobre a importância da conscientização no trânsito.
Metodologia:	Convidar empresas para participar da execução do projeto. Observações com a orientação das professoras do trânsito nas vias em frente o CEI. Realizar passeios nas mediações do CEI para observar o curso do trânsito. Orientar as crianças para realizarem mini entrevistas sobre o trânsito com seus familiares. Exposições de registros fotográficos, criações artísticas, e outros realizados durante o projeto. Criação de um Portfólio coletivo.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento das crianças sobre os sinais de trânsito e suas funções, de forma lúdica e adequada à faixa etária. • Conscientização da comunidade escolar sobre atitudes seguras no trânsito, estimulando comportamentos mais responsáveis no dia a dia. • Participação ativa das famílias no processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade. • Desenvolvimento da atenção e do respeito às regras de convivência, por meio de vivências práticas e observações no entorno da escola. • Integração com profissionais das áreas de segurança e mobilidade, promovendo momentos de diálogo e aprendizado coletivo. • Produção de materiais artísticos e registros (desenhos, colagens, fotos, portfólio coletivo) que expressem o que foi aprendido durante o projeto. <p>Fortalecimento de valores como respeito, responsabilidade e empatia, fundamentais para a convivência segura no trânsito e na sociedade.</p>

PROJETO “ALEGRIA EM CANTAR”

Proponente	Instituição
-------------------	-------------

Justificativa	Este projeto se justifica pelo fato de a música fazer parte da vida humana desde antes do nascimento, e se fazer cada vez mais presente nos dias atuais levando benefícios para pessoas de todas as faixas etárias, sendo ela grande alinhada no desenvolvimento e aprendizagem. Sendo a Musicalização utilizada nos novos modelos de currículos escolares, de forma mais acentuada na Educação Infantil para estimular as habilidades emocionais, físicas, psicológicas e sociais de maneira lúdica. Através da música que o aprendizado se torna mais prazeroso e significativo, pois desperta, principalmente na criança o seu interesse em participar das atividades, reconhecer os comandos da rotina, assimilar gestos e sinais, descobrir movimentos que podem ser realizados pelo próprio corpo, entre outros tantos benefícios que a Música proporciona. Embora o Ensino Público municipal ainda não tenha o professor de Musicalização atuando. Sob essa justificativa, e as observações do uso da Música no cotidiano da Educação Infantil, visto o avanço do Desenvolvimento e Aprendizagem das nossas crianças com a utilização dos diversos recursos sonoros é que foi pensado a criação deste Projeto.
Objetivo Geral:	Estimular as habilidades emocionais, físicas e sociais através música.
Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivos Específicos:	<p>Compreender a importância da música para o bom desenvolvimento humano.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p> <p>Estimular a fala, a comunicação, a linguagem e a interação social.</p> <p>Expressar emoções e sentimentos de maneira espontânea.</p> <p>Reconhecer a sonoridade da própria voz gravada e ouvida em fone de ouvido ou pela caixa de som.</p> <p>Desenvolver a coordenação respiratória ao cantar.</p> <p>Diferenciar poesias e melodias, gestos e sinais.</p> <p>Explorar vários estilos musicais.</p> <p>Conhecer e reconhecer artistas da música.</p> <p>Buscar parcerias com artistas locais (mirins e adultos), e de outros lugares para que as crianças possam vivenciar e experienciar os benefícios da Música.</p> <p>Oportunizar às crianças momentos lúdicos sonoros para que elas consigam se expressar com espontaneidade.</p> <p>Conhecer, experimentar e criar diversos sons, produções e reproduções sonoras advindas do próprio corpo, da natureza, de objetos, instrumentos musicais rústicos e/ou tecnológicos (construídos e/ou fabricados), entre outros. Participar de movimentos culturais realizados dentro e fora da Instituição.</p>

Metodologia:	Participação em rodas de conversas. Produzir/criar e manipular objetos/instrumentos e outros recursos sonoros e musicais. Recitar poesias com e sem melodias. Compor letras musicais autorais (coletivas e individuais). Visitar ou receber visitas na instituição de: artistas/profissionais da Música, famílias e profissionais da área da Saúde (Fonoaudiólogo...). Adivinhar qual é a música através do seu som, ritmo e outros. Trabalhar a entonação de voz. Modificar o estilo musical de algumas músicas. Dramatizar peças teatrais e musicais. Dançar e Coreografar diversos estilos musicais. Interpretar músicas através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Reproduzir e criar ritmos, sons, entre outros. Conhecer e reproduzir os elementos das músicas trabalhadas. Fazer Artes ao som de músicas. Usar tecnologias Audiovisuais e equipamentos musicais para trabalhar a Música. Explorar cantigas, parlendas e trava-línguas (Folclore Brasileiro). Observar de cartazes e leitura das letras das músicas cantadas. Realizar atividades, histórias, jogos, brincadeiras cantadas. Brincar de Faz de Conta de forma livre e direcionada, utilizar materiais recicláveis para produções e reproduções sonoras.
---------------------	--

Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Integral das Crianças: As crianças irão aprimorar suas habilidades cognitivas, emocionais, motoras e sociais através da interação com a música e atividades lúdicas. • Melhora na Comunicação: Espera-se que as crianças ampliem seu vocabulário, desenvolvam a fala e a capacidade de comunicação, além de fortalecer a interação social entre elas. • Expressão Emocional: As crianças aprenderão a expressar emoções e sentimentos de maneira espontânea e saudável, utilizando a música como ferramenta de expressão. • Reconhecimento da Sonoridade: As crianças serão capazes de reconhecer a sonoridade de suas próprias vozes e entender a relação entre voz e música, favorecendo o desenvolvimento auditivo e a percepção musical. • Ampliação da Coordenação Motora: Através do canto, dança e movimentação corporal, as crianças melhorarão a coordenação motora grossa e fina, além da coordenação respiratória.
-----------------------------	---

PROJETO CANTATA – “NATAL DE ALEGRIA”

Proponente	Instituição
Justificativa	Esperamos com este projeto estimular o chama do “espírito natalino” nos corações das nossas crianças, que elas concretizem o verdadeiro significado do natal, com o envolvimento de sentimentos como, amor, nobreza e reciprocidade.

Público-alvo	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Objetivo Geral:	Compreender o significado do Natal.
Objetivos Específicos:	Enfeitar o CEI Cirandinha com os símbolos natalinos. Estimular a socialização e a demonstração de sentimentos como o amor, a bondade, a solidariedade. Realizar a festinha natalina – Cantata “NATAL DE ALEGRIA”.
Metodologia:	Promover conversas informais e informativas sobre o sentido do natal. Apreciar histórias e poemas sobre o tema. Explorar as letras que formam as palavras NATAL e papai Noel. Conversar sobre os bons hábitos e os sentimentos que devemos ter para uma boa convivência com nossa família, na escola, na rua, com os amigos. Conhecer e identificar alguns símbolos natalinos. Ouvir e cantar algumas músicas de Natal. Realizar coreografias para as canções apreciadas. Realizar a festinha natalina – Cantata “NATAL DE ALEGRIA”.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do Significado do Natal: Espera-se que as crianças compreendam e internalizem o verdadeiro significado do Natal, envolvendo sentimentos como amor, solidariedade e reciprocidade. • Desenvolvimento de Sentimentos Positivos: As crianças demonstrarão maior empatia, bondade e compreensão dos valores do Natal, fortalecendo a socialização e a convivência harmoniosa com colegas, professores e familiares. • Promoção de Socialização e Interação: Ao trabalhar os sentimentos de amor e solidariedade, o projeto visa fomentar a interação e o compartilhamento entre as crianças, criando vínculos mais fortes com os colegas e os familiares. • Identificação com os Símbolos Natalinos: As crianças aprenderão a identificar e entender os símbolos tradicionais do Natal, como a árvore de Natal e o Papai Noel, promovendo a valorização cultural da data. • Expressão Criativa e Artística: As crianças terão a oportunidade de expressar seus sentimentos e a compreensão do Natal por meio da música, dança e outras manifestações artísticas, estimulando a criatividade e a confiança. • Realização de Festividade Memorável: A Cantata “Natal de Alegria” será uma oportunidade para as crianças celebrarem o Natal de forma significativa, promovendo o sentimento de pertencimento à comunidade escolar e criando memórias afetivas.

10.3. Temas Transversais

Os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana com temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.

Através da tematização da **Ética** deverão ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados de modo a estimular a autonomia na composição de valores dos educandos, auxiliando-os a se situarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo, abrangendo os principais grupos temáticos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Quanto ao tema **transversal** Meio Ambiente, devemos lembrar que não se reduz apenas ao ambiente físico e biológico, mas abrange também as relações sociais, econômicas e culturais. Através dessa visão devemos propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida e à preocupação com o equilíbrio ambiental.

Quanto ao tema **Orientação sexual** devemos lembrar que são questões a serem abordadas em sala de aula, apesar de abranger assuntos de foro íntimo. As abordagens estarão vinculadas a métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, a descoberta do próprio corpo e da sexualidade, que poderão ser aprofundadas, a partir de evidências objetivas.

Pelo motivo da sociedade brasileira ser formada por diversas etnias, a abordagem da **Pluralidade Cultural** tem como missão respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando a convivência dos diversos grupos e fazendo dessa particularidade um fator de enriquecimento cultural.

O tema transversal **Trabalho/Consumo** torna-se adequado para preparar os jovens para a sua inclusão no mundo do trabalho, e é apropriado para discutir assuntos como consumo, direitos, desemprego, etc.

A abordagem do tema **Saúde**, compreende as noções básicas de higiene e saúde, responsabilizando cada indivíduo pelo seu próprio bem-estar. Esse tema possui uma abordagem utilitária de assuntos como, Aids, uso de drogas e gravidez na adolescência, dentre outros. O **Programa Saúde na Escola** desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Os temas transversais devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o “olhar” de abordar o conhecimento, como

algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;

- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME. Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensório-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado na Ficha de adaptação/ adequação curricular. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno. O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano, justificando a nota dada.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o plano de atendimento individual elaborado pelo professor do AEE (segue modelo em anexo). No final do bimestre o professor deverá descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

“A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração das adequações curriculares do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as limitações reais

desses alunos. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CEI CIRANDINHA

O que detectamos em 2024 que precisamos melhorar ou solucionar em 2025?

O que VAMOS fazer?

APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

1. Os problemas (fraquezas e ameaças) encontrados na Educação Infantil refletem de certa forma, a limitação que o adulto apresenta em compreender e transpor a teoria para a prática cotidiana. É necessário que esta transposição ocorra de forma a considerar as minúcias próprias de cada faixa etária.
2. Aulas focadas somente no ambiente da sala de aula.
3. Carência de atividades pedagógicas fora do CEI. Em locais, como pracinhas, Praça da Liberdade, Praça Otto Mohn, Praça José Adamian, dentre outros.
4. Falta de adequação das práticas pedagógicas com as Diretrizes da Educação Infantil. Separação entre o educar e o cuidar.
5. Falta de consciência docente sobre a importância da atividade do brincar ser cuidadosamente planejada. Falta de intencionalidade na ação do brincar. Falta de avaliação focada na criança durante o ato do brincar.

1. Assim, faz-se necessário sempre estarmos avivando e incentivando os adultos que atuam diretamente com a criança a promoverem práticas que venham a garantir os direitos infantis de conhecer, brincar, conviver, respeitar, participar, expressar e explorar o mundo envolvam as crianças. Esses direitos devem estar presentes nas atividades cotidianas da instituição infantil.
2. Realização de passeios nas áreas externas da instituição, sair da sala de aula, realizar aulas em locais como horta, jardim, calçadas da instituição.
3. Realização de passeios em outros locais, como pracinhas, Praça da Liberdade, Praça Otto Mohn, Praça José Adamian, Secretaria de Educação, etc. com a presença de representante dos pais para acompanhamento nos passeios. Conscientizar que só participarão do passeio crianças uniformizadas e que estiverem com a autorização escrita dos responsáveis.
4. Continuar com as formações *in loco* sobre a importância do educar e cuidar estarem sempre juntos na educação de crianças pequenas.
5. Promover oficinas docente sobre a importância do brincar na educação da criança. Destacar a importância da atividade do brincar ser planejada, com objetivos bem definidos. Refletir sobre a importância da avaliação/observação/registros sobre o desenvolvimento da criança ao brincar. Propor atividades com conotações da realidade: cozinhar, dirigir, construir, plantar, etc. Uma vez que o uso excessivo do papel ainda aparece como fraqueza a ser superada, necessitando empregar outras possibilidades pedagógicas.

RELAÇÕES COM AS CRIANÇAS

1. Falta de atuação/protagonismo das crianças nas atividades propostas.
2. Falta de contato com brincadeiras culturais tais como: brincadeiras cantadas, brincadeiras de roda, de pique esconde, dentre outras.

1. Promover momentos de maior atuação/protagonismo das crianças nas atividades propostas. Deixar as crianças falarem. Dar recadinhos, fazer discursos infantis. Incentivar os professores a valorizar o trabalho da criança, deixá-la fazer sozinha, com as devidas orientações do adulto, sempre elogiar as atuações das crianças. Evitar o excesso de EVA.
2. Promover momentos de brincadeiras culturais no pátio ou no salão do CEI. Brincadeiras coletivas (todas os Agrupamentos juntos) ou turmas individuais. Promover o dia da Família vir brincar com os filhos na escola para realizar brincadeiras.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Absenteísmo dos funcionários, ou seja, a falta, ausência ao trabalho. 2. Resistência à Formação Continuada que ocorre no formato online. 3. Falta de motivação de algumas docentes. 4. Falta de participação nas decisões da instituição. <p>Necessidade de compreensão sobre o Regimento interno para fazerem esclarecimentos quando solicitados.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover reuniões para refletir sobre os impactos que a ausência de um funcionário causa na instituição, no desenvolvimento da criança e no desenvolvimento do trabalho dos demais colegas. Conversar sobre as leis e diretrizes que regem a questão do absenteísmo. 2. Conscientizar sobre a importância das formações continuadas para o nosso crescimento intelectual e para a nossa carreira. 3. Realizar o círculo de orações antes das atividades laborais. Realizar palestras motivacionais. Dinâmicas, etc. 4. Participar e envolver a todos os funcionários nas atividades que acontecem o CEI. 5. Trabalhar os pontos-chaves do Regimento Interno com os funcionários, para que todos tenham conhecimento e possam fazer devidos esclarecimentos, quando forem solicitados.
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pontualidade. Dificuldades dos Pais e Responsáveis em acatar os horários de entrada e saída das crianças. 2. Falta de compreensão dos pais sobre a importância do uso de uniforme, da carteirinha do estudante para maior segurança da criança. 3. Deficiências na comunicação com as famílias e funcionários. 4. Carência, ou situação de vulnerabilidade de algumas famílias. Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões com pais e funcionários para conscientizar a importância do uso de uniformes, da carteirinha do estudante para a maior segurança da criança. 2. Realizar reuniões com palestras e oficinas sobre a importância dos Pais e Responsáveis serem os primeiros a cumprirem os horários estabelecidos pela instituição, dando assim o bom exemplo para as crianças. 3. Criar Agenda do Estudante, contendo os pontos-chaves do Regimento Interno do CEI e disponibilizar para todas as famílias. Além de postar os recadinhos nos grupos de WhatsApp, imprimi-los e enviar colados nas agendas. Exigir a assinatura dos pais nos recadinhos colados nas agendas. 4. Criar mecanismos de arrecadação de roupas, uniformes, calçados para repassar às crianças em situação de vulnerabilidade social. 5. Promover a entrada humanizada dos membros da família para entregar a criança aos Profissionais (Professora e Monitora). Realizar reuniões bimestrais para repassar sobre o desenvolvimento das crianças e dinâmicas de funcionamento pedagógico e cotidiano, regrinhas da instituição.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">INFRAESTRUTURA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de recurso suficiente para abarcar a todas as reformas. 2. Inadequação da cozinha. 3. Inadequação do depósito de alimentos. 4. Inadequação da área de serviço. 5. Necessidade de uma sala para as Professoras se reunirem para realizar suas atividades relativas à reuniões e hora atividade. 6. Necessidade de uma sala para a Coordenação Pedagógica. 7. Necessidade de mesinhas mais adequadas. 8. Inadequação das salas de aula, que ainda são pequenas e quentes. 9. Defeitos do fogão industrial que é obsoleto. 10. Nosso jardim é imenso, temos horta e pomar, e como todos sabemos esses fazem parte do nosso “Projeto No Quintal da Cirandinha tem Horta, Jardim e Pomar”. Tanto o projeto quanto os espaços são maravilhosos, mas essas áreas são constantemente tomadas por ervas daninhas, que precisam ser podadas. 11. Somos privilegiados quanto ao quesito limpeza e conservação. No entanto, é necessário sempre estarmos atentos à questões relacionadas à manutenção do jardim, parquinho, dependências, etc. 	<p>1.2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9 Manter firme a ativa as exigências junto à Associação São Vicente de Paulo para que assumam de fato as responsabilidades, dando o suporte material e estrutural necessário para oferecer educação de qualidade para as crianças matriculadas aqui no CEI CIRANDINHA, bem como, boas condições de trabalho para os funcionários que aqui atuam.</p> <p>2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9 Para não ficarmos a mercê da subjetividade dos governos, devemos lutar pela municipalização do CEI CIRANDINHA. Tendo como primícia que uma vez municipalizado, o CEI CIRANDINHA deixará de ser filantrópico, se tornando municipal e poderá receber recursos federais como PDDE, receber livros didáticos para as crianças, participar do SIAM diretamente no sistema Estadual, dentre outros benefícios que as instituições públicas municipais podem gozar. Uma vez se tornando instituição pública, com certeza o CEI CIRANDINHA receberá mais assistência em termos materiais e estruturais para garantir maior qualidade na educação das crianças e boas condições de trabalho para os funcionários.</p> <p>Continuar a manter a parceria com a comunidade e amigos do CEI CRIANDINHA para auxiliar nas reformas.</p> <p>1.2.3.4.5.6.7.8.9 Lutar junto aos órgãos competentes para propiciarem a adequação da cozinha, depósito de alimentos, área de serviço, sala para professores, sala para coordenação pedagógica e salas de aulas.</p> <p>9. Adquirir novo fogão industrial de 4 ou 5 queimadores.</p> <p>10. 11 Manter parceria com a Equipe de Manutenção da Garagem para manutenção da limpeza e revitalização do jardim do CEI CIRANDINHA.</p> <p>10. 11 Continuar a realização de faxinas frequentes. E principalmente, procurar manter sempre o quadro de funcionários ASG completo.</p> <p>10. 11 Buscar recursos junto às autoridades competentes para continuar as melhorias e adequações das salas de aulas que são pequenas, quentes e inadequadas.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PRIORIDADES DO PDDE</p>	<p>Como somos uma instituição filantrópica conveniada não temos o PDDE.</p>	<p>Como somos uma instituição filantrópica conveniada não temos o PDDE.</p>

**SITUAÇÃO LEGAL
DA INSTITUIÇÃO**

O CEI CIRANDINHA está muito tranquilo em relação à questão legal. A equipe gestora está atenta e cuidadosa, e neste sentido tem primado para que todos os documentos sejam providenciados a tempo e a hora de forma a atender a legalidade funcional e institucional do CEI Cirandinha, junto aos órgãos competentes.

Questão positiva. Continuaremos atentos.

13. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023. Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

SANTOS, Maria Lúcia dos. *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021. A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

GOMES, Rita S. et al. *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021. Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020. A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

SILVA, Cláudia N. da. *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021. Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F. *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022. A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

BRASIL. *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

BRASIL. *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. **10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira.** São Paulo, 1994.
As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

DEWEY, J. **Como Pensamos.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.
A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

DOMINGUES, José Luís. **O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade.** Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. **Alfabetização.** São Paulo: Ática, 2001.
A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento. In: Escola Básica.** Coletânea CBE Campinas, Papyrus, 1992.
O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

RIBEIRO, Lucília Ávila. **Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências.** São Paulo: Editora Ávila, 2005.
A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

SNIDER, Georges. **Alegria na Escola.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA

Cristalina-GO, 20 de março de 2025.

Aos 20 dias do mês de março de 2025, reuniram-se direção, professores, funcionários e pais do Centro de Educação Infantil Cirandinha para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2025. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2024 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2025. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:

Antonia Aparecida da Cruz
 Ana Paula Figueiredo de Queiroz
 Barbara Istefane Pereira dos Santos
 Camilla de Lima Ferreira
 Carla Conceição Oliveira dos Santos
 Charlene Alves dos Reis
 Cristiane Gomes dos Santos Costa
 Delmira Tavares dos Santos
 Eliane dos Reis Oliveira
 Eduarda Bueno Bittencourt
 Fernanda Aparecida da Silva Reis
 Francimar Oliveira Costa
 Franciele Oliveira dos Santos
 Gabriela de Lima Belém
 Gilson de Souza Ferreira
 Gleycl Lopes da Silva
 Grasielly Araújo Estevam
 Helde Gomes
 Isabela Ferraz da Silva Leite
 Itamara Lúcia Cardoso de Souza
 Jenifer Geovana Ferreira
 Jessica Alves de Carvalho
 Júlia Antônio Miranda Rodrigues
 Julia Ketley Barreto Nunes
 João Vítor Machado Jardim
 Lillian Oliveira dos Santos
 Lidiane Barcelar Santana
 Luciana Batista Borges
 Lucileia Márcia Ribeiro Soares
 Luíza Cardoso dos Santos
 Magali Schell Attié
 Marianny Bárbara da Cunha Cassimiro
 Marli Alves dos Reis Santos
 Nádia da Rocha e Silva
 Nanci Gomes Maia
 Rejane Pinheiro
 Renata Nunes Sousa
 Sabrina Silva de Carvalho
 Sandra Ferreira da Silva
 Sandra Nazaré Barbosa de Alcântara Silva
 Vrádia Pereira Teles

Cargo que ocupa:

Professora
 Professora
 Professora
 Monitora
 Professora
 Merendeira
 Coord. Pedagógica
 Professora
 Monitora
 Monitora
 Professora
 ASG
 Monitora
 Monitora
 Vigia
 Monitora
 ASG
 Professora
 Aux. Administrativo
 Monitora
 Monitora
 Professora
 Monitora
 Monitora
 Vigia
 Monitora
 Coord. Pedagógica
 Professora
 Monitora
 ASG
 Professora
 Monitora
 Monitora
 Professora
 Merendeira
 Professora
 Professora
 Monitora
 ASG
 Professora
 Coord. Geral

Assinatura:

(Handwritten signatures corresponding to the list of participants)

15. Anexos





DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CEI Cirandinha** para o ano letivo de 2025, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade.

O diagnóstico institucional contempla informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e fluxo escolar. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção. Os resultados do ano anterior também foram examinados, fornecendo um panorama da progressão dos alunos e orientando a formulação de medidas pedagógicas para fortalecer o ensino.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão da escola e fundamentados nos princípios legais que regem a educação básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da escola está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que as aprendizagens essenciais sejam asseguradas. O currículo contempla a Educação Infantil, voltada ao desenvolvimento integral das crianças; o Ensino Fundamental, estruturado para atender às demandas cognitivas e socioemocionais dos alunos. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola.

A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico da escola está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2025.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.